



Juntos construímos a nossa história

SEXTA
20 DE AGOSTO DE 2021

**ESTAMOS
JUNTOS**

40
anos

Sicredi Ouro Branco RS

No dia 20 de agosto de 1981 – há 40 anos – nascia a Sicredi Ouro Branco, uma das maiores cooperativas de crédito do estado e do país. Consolidou-se como ferramenta eficaz de organização econômica dos 21 municípios da área de atuação. Possui a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas e da sociedade.

Integrante do Sistema Sicredi – a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil – a Sicredi Ouro Branco caminha a passos firmes para engajar mais pessoas no rumo da prosperidade. Em nível estratégico e executivo, busca o desenvolvimento da gestão e da governança, com olhar focado na evolução econômica e financeira, sólida e equilibrada.



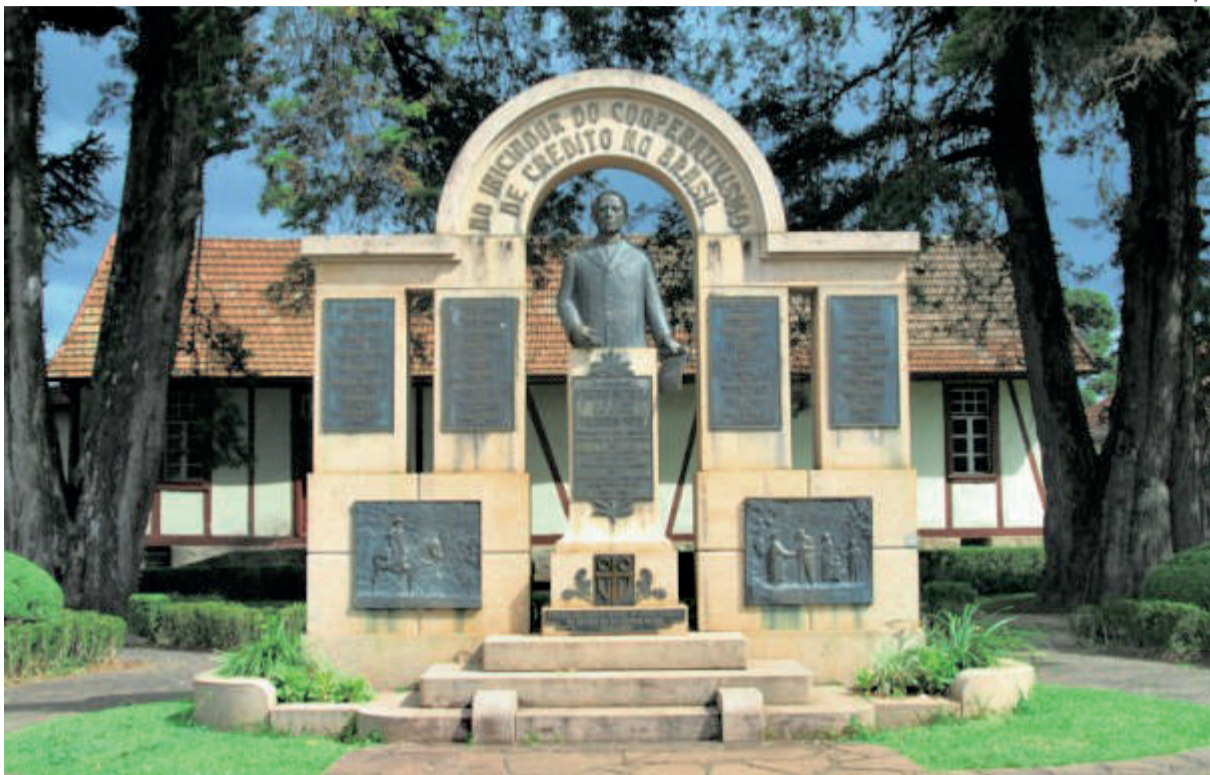
HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

SICREDI PIONEIRA / REPRODUÇÃO



PADRE THEODOR AMSTAD

FÁBIO SPIER / PREFEITURA DE NOVA PETRÓPOLIS / DIVULGAÇÃO



MONUMENTO AO COOPERATIVISMO E HOMENAGEM A THEODOR AMSTAD

Tudo começou em 1902

LUCAS LEANDRO BRUNE

Contar a história da Sicredi Ouro Branco é impossível sem falar no padre Theodor Amstad. Em 28 de dezembro de 1902, na cidade de Nova Petrópolis, ele criou a chamada *Sparkasse Amstad* – a Caixa Rural da localidade de Linha Imperial – atual Sicredi Pioneira RS. Foi a primeira cooperativa de crédito do Brasil. A nova forma de organização econômica se espalhou e hoje já contempla mais de 5 milhões de associados em 23 estados brasileiros.

Para atingir esta dimensão, as cooperativas regionais superaram períodos difíceis. Cenários desfavoráveis e obstáculos foram criados como provocações para testar a determinação e a coragem das lideranças de diferentes épocas.

A ditadura do Regime Militar (1964) impôs restrições que enfraqueceram as caixas rurais. Silenciosamente, no fim da década de 1970, a sociedade reagiu com reuniões para reerguer o cooperativismo de

crédito como alternativa de organização econômica. O terreno estava preparado para o pós-reabertura política e a década de 1980 registrou novo fôlego.

A redemocratização do país e a promulgação da Constituição (1988) colocaram as cooperativas em pé de igualdade com os demais agentes financeiros. “Os entraves impostos pela Lei 4.595, em 1964, caíam por terra”, diz trecho do livro *A trajetória do Sicredi*.

Em 1991, todavia, novas surpresas surgiram: o Plano Collor e a extinção do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC). Fortalecem-se as Centrais e surge o Sicredi como marca unificada. Em 16 de outubro de 1995 nasce o Bansiicredi – Banco Cooperativo Sicredi – o primeiro do Brasil, a entrar em operação em 3 de junho de 1996.

“Os avanços obtidos com a Constituição de 1988 abririam caminho para futuras conquistas, como a livre admissão das cooperativas de crédito”, retrata o livro. Em 25 de junho de 2003, o Conselho Monetário Naci-



SAIBA MAIS

A Lei Federal 13.926/2019 determina como patrono do Cooperativismo Brasileiro o padre Theodor Amstad. Foi publicada no Diário Oficial da União dia 9 de dezembro de 2019. O reconhecimento ao padre suíço é uma homenagem ao fundador da primeira cooperativa de crédito da América Latina, em 1902, em Nova Petrópolis.

A cidade ostenta o título de Capital Nacional do Cooperativismo desde 2010 pelo sistema cooperativo instalado pelo religioso. A cidade conta com uma praça que homenageia o pioneiro ao lado do Memorial Padre Amstad, na comunidade de Linha Imperial. O Parque Aldeia do Imigrante está a sede da *Bauernkasse*, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, reformada pela Sicredi Pioneira RS em 2019.

Fonte: Prefeitura de Nova Petrópolis

onal aprova a resolução que permite a livre admissão de associados – além dos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas urbanas poderiam aderir ao modelo.

Atualmente, há incentivo para o engajamento de mais associados. “O

Banco Central tem interesse que cooperativas aumentem sua participação e com velocidade no sistema financeiro, porque fazem diferença nas comunidades”, explica o diretor-executivo da Sicredi Ouro Branco, Francisco Diel.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

TEXTOS

Carlos Henrique Campos
Lucas Leandro Brune
Assessorias de Imprensa

COMERCIAL

Lucas Leandro Brune
Luciana Brune
Nardi Bloemker



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

DIAGRAMAÇÃO

 Ana Käfer

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13 | CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

▶ COOPERATIVISMO NO MUNDO

O começo se deu pelos tecelões ingleses

FONTE: PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO

Remontando no tempo, vamos encontrar em 1610, com a fundação das primeiras reduções jesuíticas no Brasil, o início da construção de um estado cooperativo em bases integrais. Apesar de haverem defensores favoráveis ao vínculo da história do Cooperativismo a este período, foi na Inglaterra, dois séculos mais tarde, a criação da primeira Cooperativa mundialmente conhecida e reconhecida como tal.

Em 21 de dezembro de 1844 no Bairro de Rochdale, em Manchester (Inglaterra), 27 tecelões e uma tecelã fundaram a “Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale” com o resultado da economia mensal de uma libra de cada participante durante um ano.

Tendo o homem como principal finalidade – e não o lucro, os tecelões de Rochdale buscavam naquele mo-

mento uma alternativa econômica para atuarem no mercado, frente ao capitalismo ganancioso que os submetiam a preços abusivos, exploração da jornada de trabalho de mulheres e crianças (que trabalhavam até 16h) e do desemprego crescente advindo da revolução industrial.

Naquele momento, a constituição de uma pequena cooperativa de consumo no então chamado “Beco do Sapo” (Toad Lane) mudou os padrões econômicos da época e deu origem ao movimento cooperativista. Tal iniciativa foi motivo de deboche por parte dos comerciantes, mas logo no primeiro ano de funcionamento o capital da sociedade aumentou para 180 libras e cerca de dez mais tarde o “Armazém de Rochdale” já contava com 1.400 cooperantes. O sucesso dessa iniciativa passou a ser um exemplo para outros grupos.

FOTOS: REPRODUÇÃO PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO



BANCOS COOPERATIVOS

As primeiras cooperativas de crédito tiveram Franz Herman Schulze como seu precursor, com a criação da primeira cooperativa de crédito urbana no ano de 1852, na cidade alemã de Delitzsch. Originaram-se desse movimento os Volksbank (banco do povo), voltados para as necessidades dos proprietários de pequenas empresas (comerciantes e artesãos), com grande adesão da população urbana, chegando a 183 cooperativas já em 1859, com 18.000 membros na Pomerânia e Saxônia. Tais cooperativas seguiam o modelo que passou a ser denominado Schulze-Delitzsch.

Também na Alemanha, após ter experimentado situações de solidariedade e caridade, Friedrich Wilhelm Raiffeisen constituiu em 1862, em Anhausen, e em 1864, em Heddesdorf, ambas na região da Renânia Palatino, as cooperativas de crédito rural, à época chamadas de loan societies e que, mais tarde, assumiram o nome de Raiffeisenbank. Após um período inicial de baixa adesão, em 1900, já havia 2.083 cooperativas de crédito na região que seguiam o modelo Raiffeisen, totalizando 265 mil associados.

Embora Schulze possa reivindicar precedência cronológica, Raiffeisen é, muitas vezes, visto como mais importante, pois as comunidades rurais alemãs eram muito mais carentes de assistência financeira do que o meio urbano. Na véspera da Primeira Guerra Mundial, havia, na Alemanha, 16.927 Raiffeisenbank, em comparação com 980 Volksbank.

O cooperativismo de crédito avançou rapidamente e logo ultrapassou as fronteiras da Alemanha, espalhando-se pela Itália, França, Holanda, Inglaterra e Áustria, tornando-a referência para o mundo no desenvolvimento do setor. Prova disso é que, já em 1865, surgia, na Itália, o modelo conhecido como Luzzatti (por ter sido implantado por Luigi Luzzatti, na cidade de Milão), caracterizado pela livre associação.

No continente americano, a primeira cooperativa de crédito surgiu no Canadá em 1900, na cidade de Lévis, estado de Quebec (colonizado por franceses), dando origem ao Movimento Desjardins, fundado por Alphonse Desjardins e que serviu de inspiração para as primeiras cooperativas fundadas nos Estados Unidos.

LOJA DOS PIONEIROS DE ROCHDALE

1844, ROCHDALE, INGLATERRA

Surgimento da primeira cooperativa do mundo – uma cooperativa de consumo, formada por 28 tecelões.



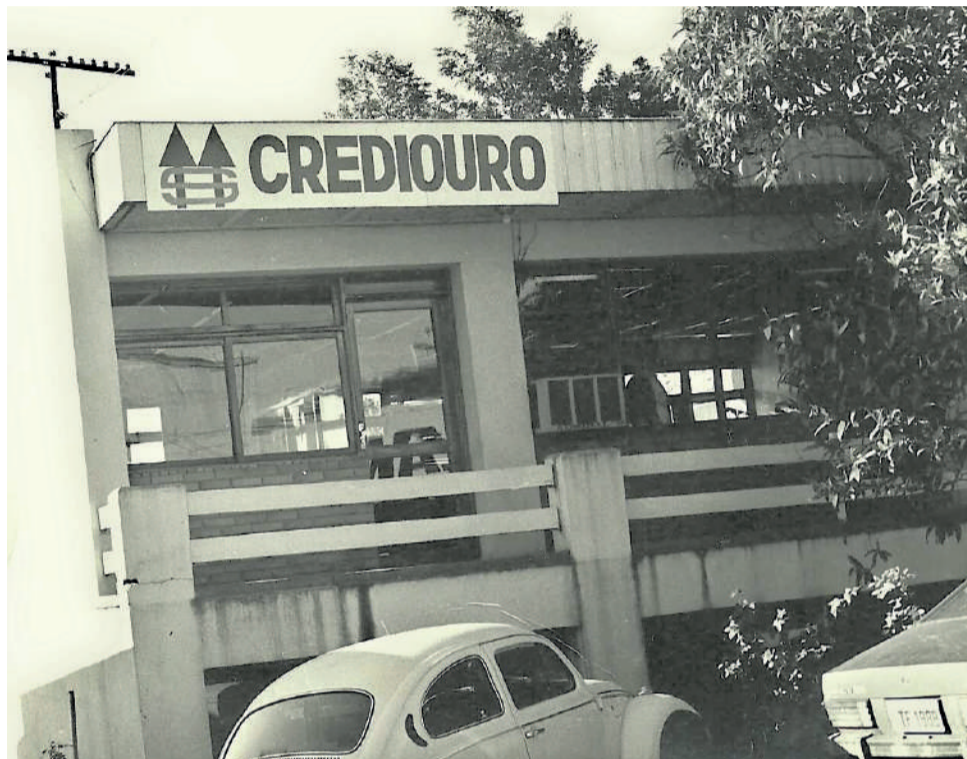
ROCHDALE - 1844



 HISTÓRIA DA OURO BRANCO

Em 1981 surge a Crediouro

ARQUIVO FOLHA POPULAR



SEDE DA CREDIOURO FUNCIONOU NO ESCRITÓRIO DA ANTIGA LATICÍNIOS MIMI

LUCAS LEANDRO BRUNE

A história da Sicredi Ouro Branco RS iniciou em 20 de agosto de 1981, a partir da iniciativa de 24 produtores rurais de Teutônia. Eles se uniram com o objetivo de atender a demanda de captação e financiamentos para o setor primário, então escassos pelos bancos estatais. Reunidos em Assembleia Geral, fundaram a então Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco Ltda (Crediouro).

As atividades iniciaram com aproximadamente 100 associados em Teutônia. A primeira sede da Crediouro localizava-se nas dependências da Cooperativa Languiru, no escritório da antiga Laticínios MiMi. Anos depois, mudou-se para a esquina das ruas 3 de Outubro e Arthur Pilz, onde teve dois endereços – o primeiro onde hoje funciona a Eco Caça & Pesca e o segundo onde a Cooperativa Languiru tem a sede administrativa.

Na década de 1990, ao ingressar no Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), a Crediouro passa a se chamar Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco – Sicredi Ouro Branco RS.

Em 2006, após aprovação do Banco Central, a Cooperativa de Crédito Rural passa atuar como Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados. Com isso, a Sicredi Ouro Branco RS ampliou sua atuação no mercado regional, passando então a oferecer soluções financeiras aos públicos rurais e urbanos, pessoas físicas e jurídicas.

A cooperativa é administrada por um Conselho de Administração, composto por associados que representam as 22 unidades de atendimento instaladas. O Conselho Fiscal está a cargo de seis associados, que têm a responsabilidade de verificar se as ações desenvolvidas estão em conformidade com os princípios de segurança e obedecendo a legislação vigente.

Em 2021, a Sicredi Ouro Branco RS completa 40 anos de uma história voltada ao atendimento das necessidades de seu quadro social. Se ao final de 1999, eram 2.679 associados, em 2011 pulou para 36 mil sócios. Atualmente conta com mais de 71 mil associados e administra mais de R\$ 2,1 bilhões em recursos (depósitos e patrimônio líquido), atuando em 21 municípios dos Vales do Caí e Taquari, com 22 agências e uma equipe de 290 colaboradores.

A região próspera permite à cooperativa caminhar a passos firmes na busca pelo desenvolvimento, não apenas na gestão e na governança, mas na evolução econômica e financeira, sólida e equilibrada. Quem sai fortalecido são os associados.

O crescimento tem sido constante e sustentável, fazendo com que, atualmente, a cooperativa figure entre as 10 maiores do Sistema Sicredi (composto hoje por 119 cooperativas, em 11 estados brasileiros). Este crescimento é fruto da utilização dos produtos e serviços da cooperativa pelos seus sócios, o que demonstra a credibilidade do Sicredi e a confiança do associado na sua cooperativa.

FOTOS: ACERVO SICREDI OURO BRANCO



80 NA DÉCADA DE 80, FUNCIONAMENTO NO SEGUNDO PRÉDIO



90 DÉCADA DE 90 MARCOU A CRIAÇÃO DO SICREDI



80



90

FOTOS: ACERVO SICREDI OURO BRANCO



ATUAL SEDE ADMINISTRATIVA, INAUGURADA EM 2014



SICREDI CONSTRUIU PRÉDIO, QUE DEPOIS FOI VENDIDO E ATUALMENTE É A SEDE ADMINISTRATIVA DA COOPERATIVA LANGUIRU

Caminhar ao lado de um parceiro que, assim como nós, acredita na força da coletividade é uma inspiração para continuarmos nossa trajetória agregando valor à comunidade.

Parabéns
Cooperativa
Sicredi,
pelos 40 anos!



Alimentando
gerações **somos**
COOP

f /cooplanguiru

@cooplanguiru

Cooperativa Languiru

 LIVRO DOS 40 ANOS

ARLETE CAMPOS / DIVULGAÇÃO

O desafio de contar a História em livro



CARLOS CAMPOS ESTÁ PESQUISANDO E REGISTRANDO A HISTÓRIA DA COOPERATIVA

CARLOS CAMPOS / HISTORIADOR

Quando estamos vivendo datas comemorativas, como os aniversários de instituições, lembramos de suas trajetórias e surge o desejo de contá-las. No caso da Cooperativa Sicredi Ouro Branco, iniciamos um esboço de projeto logo após a passagem do 39º aniversário, em 20 de agosto de 2020. Isso aconteceu, pela importância de termos tempo hábil para a construção dessa história.

A partir da estruturação do projeto, passamos a analisar as fontes históricas à nossa disposição. A principal fonte utilizada são as documentais, que envolvem documentos registrados como escrituras, atas, certidões, como também as fotos e as reportagens de jornais. Um fator determinante para escolher essas fontes é o tempo que busca ser resgatado.

No caso da Sicredi Ouro Branco, que está completando 40 anos, possuímos à disposição umas das fontes mais interessantes: a memória. Assim, buscamos inicialmente, a memória de

quem viveu esses 40 anos, principalmente seus fundadores. Também ouvimos quem foram seus primeiros colaboradores e associados, além das pessoas que ao longo desses anos fizeram parte dessa construção. A partir do momento que temos a memória dos que vivenciaram, construímos uma grande colcha de retalhos, os quais passam a serem costurados com os documentos presentes.

Quando se busca contar a história de uma instituição tão significativa como a Sicredi Ouro Branco, temos que cuidar dos mínimos detalhes. Primeiramente, lidar com memórias significa lidar com emoções, e quando relembremos histórias, elas vêm à tona, e é um desafio saber interpretá-las. Outro ponto a ser analisado é a escolha de quem participa desse momento, pois são importantes, porém não há tempo hábil para ouvir todas. Assim, escolhemos algumas pessoas, não por serem melhores que outras, mas pelo conteúdo que apresentariam ou por participação em

áreas distintas. E também ressaltaria como desafio a junção entre o que foi dito com o que está registrado de maneira documental, com a delicadeza de apresentar a maior parcela de pontos possível. Porém sempre destaco, que toda obra, sempre pode ser acrescida com o passar do tempo por outros historiadores.

Todo projeto tem data de início e término. Essa construção histórica terá inúmeros desmembramentos. Queremos contar a história da Cooperativa Sicredi Ouro Branco de várias maneiras. O livro será uma das formas, como também apresentar um memorial a partir de uma linha do tempo. Esse projeto começa a se tornar visível com o início das comemorações no mês de agosto e percorrerá o ano do quadragésimo aniversário da cooperativa.

Como historiador é sempre enriquecedor reconstruir histórias como essa da cooperativa. E inúmeros aprendizados permanecem após projetos como esse. Posso reafirmar que as memórias são muito mais

valorizadas a partir disso e como ignoramos sua real importância quando nos deparamos sem elas. Quantas instituições estão ao nosso redor e não nos damos conta que aqueles que as fundaram ou ajudaram a construir, em algum momento, já estão ausentes. E a partir dessas ausências, quem nos contará essas histórias? Nesse momento, sempre há um silêncio de reflexão.

Contudo, estudar a história da Cooperativa Sicredi Ouro Branco é compreender o contexto histórico, político e econômico nacional, como também visualizar a força que os produtores rurais tinham em trabalhar de forma cooperativa. É perceber que essa força que já iniciada em uma cooperativa de produção, com a Cooperativa Languiru, poderia se transformar em uma força econômica. E mesmo que momentos não tão bons viessem, a força e os valores cooperativos prevaleceram e a tornaram referência em nível nacional com inúmeros reconhecimentos.


MOMENTOS MARCANTES

Como resumir a caminhada

FONTE: A1 SICREDI

Há 40 anos, no dia 20 de agosto de **1981**, nascia a Sicredi Ouro Branco, uma das maiores Cooperativas de Crédito do Estado e do País. A fundação é um dos momentos marcantes da história. Logo após, surgem outros fatos que transformam a organização.

Uma década depois, no ano de **1992**, a Cooperativa passa a integrar o Sistema Sicredi e adotar a marca em todas as suas agências.

Entre as principais conquistas desta caminhada está a aprovação – pelo Banco Central do Brasil – do projeto de Livre Admissão de Associados. Isto ampliou a atuação da instituição no mercado regional. Desde **2006**, a cooperativa oferece soluções financeiras tanto ao público rural quanto ao urbano, beneficiando pessoas físicas e jurídicas. Com um portfólio de mais de 300 produtos e serviços, o Sicredi passa a oferecer oportunidades e vantagens para que o associado desenvolva todos os seus negócios com a cooperativa de crédito.

No ano de **2011**, a Cooperativa implanta a nova organização do qua-

dro social, em núcleos, proporcionando maior representatividade e participação dos associados na gestão da Cooperativa. Foram escolhidos os primeiros Coordenadores de Núcleo que representavam todos os associados, levando o voto dos sócios para a Assembleia Geral. Atualmente, a Cooperativa possui 103 núcleos e 300 Coordenadores de Núcleo, representando as comunidades de toda a área de atuação da Sicredi Ouro Branco.

No ano de **2014** a Sicredi Ouro Branco inaugurou a sua sede administrativa atual, localizada na cidade de Teutônia, sendo este mais um marco no desenvolvimento da Cooperativa. No mesmo ano, implantou a política de governança, de acordo com as diretrizes do Banco Central, segregando a atuação da Diretoria Estratégica e Diretoria Executiva, garantindo as boas práticas da governança corporativa.

Atualmente, consolida-se como uma ferramenta eficaz de organização econômica, com a missão de melhorar a qualidade de vida das pessoas e da sociedade.







Sicredi Ouro Branco RS

Com muito orgulho, a **Cooperativa Certel** homenageia a instituição **Sicredi Ouro Branco** por contribuir com o crescimento de todos há **40 anos**, fazendo a diferença no desenvolvimento da região.

Feita de pessoas para pessoas, a força que une cooperação transforma atitudes, cria laços e oportuniza que todos possam crescer juntos!





A força que nos une

SÓCIOS FUNDADORES



QUADRO COM SÓCIOS FUNDADORES

A meta era financiar a produção

LUCAS LEANDRO BRUNE

A memória dos sócios fundadores foi refrescada pelo historiador Carlos Campos, com depoimentos e relatos para a construção do livro dos 40 anos. Todos os entrevistados recordam o propósito que os moveu em 1981. Os recursos dos bancos oficiais diminuíram para a agricultura e a

Crediouro surge para suprir a lacuna. “Chegou ao ponto que os produtores viram a necessidade de fundar cooperativa de crédito em Teutônia, assim como em diversos pontos do estado”, explica o atual vice-presidente Silvo Landmeier.

O primeiro presidente, Elton Klepker (em memória), confirmou o objetivo em publicação da Folha

Popular nos 25 anos de fundação, em 2006. “Os associados da Languiru usavam-na muito para receber créditos, pois havia a necessidade de fazer empréstimos. Quase se formou um departamento de crédito dentro da Languiru. Quando vimos que os valores seriam altos, entendemos que foi melhor fundar a Crediouro”, disse.

Muitos não acreditavam em uma cooperativa separada, mas Klepker sinalizou a obrigação de ter um órgão independente para atender o crédito rural. “Precisávamos dessa cooperativa de crédito para operar paralelo com a Languiru”, comentou à época. E reforçou diversas vezes a importância de cuidar e ajudar o “pequeno agricultor”.

DIRCEU BAYER

“A gente tem um orgulho muito grande por também sermos autores da ideia na época e pelo fato da Languiru ter construído uma parceria muito interessante com a nossa Sicredi. A antiga Crediouro começou nas instalações da Cooperativa Languiru e a história da Sicredi se con-

funde bastante com a história da Languiru. Tive a sorte de participar desde o início, dando apoio ao nosso sistema a nossa Crediouro convivendo diariamente com as suas pessoas, com seus profissionais.

Em 2002, a Sicredi também passou por enormes dificuldades junto

com a Languiru. Foi nesse momento que tivemos a feliz ideia de colocar o seu Silvo como presidente da Sicredi para poder administrar essa fase tão difícil. Lembro bem das ações do Silvo, sempre muito correto e muito preocupado com o destino da Sicredi. E uma das ações foi a contratação do

Neori. E a nossa autoestima foi resgatada naquele momento, porque contamos com profissional de alta envergadura, Neori, que abraçou a causa a favor da Sicredi”.

Além de figurar no quadro de fundadores, está no Conselho de Administração nas quatro décadas.



A Cooperativa CERTAJA homenageia o Sicredi Ouro Branco pelos 40 anos de história! É a força do cooperativismo alavancando o desenvolvimento nas comunidades.

Parabéns!



20 de agosto
40 anos Sicredi Ouro Branco

HÉRCIO KRABBE

“Nós tínhamos vários bons projetos para desenvolver o nosso minifúndio, mas era difícil conseguirmos algum entendimento do banco. Resolvemos então criar a Crediouro. Ela iniciou lenta, os nossos agricultores não entendiam bem o banco cooperativo. Sempre quando a gente é pioneiro numa região ou talvez até no estado, as coisas são mais difíceis. Começamos a fazer reuniões, a apresentar resultados que poderiam ser obtidos

com o crédito e nós fomos indo passo a passo até formar o sistema Sicredi.

Hoje, o sistema Sicredi sem dúvida é o grande responsável pelo agronegócio brasileiro. Se nós hoje temos o agronegócio como exportador de mais de 100 milhões de dólares, o sistema Sicredi foi o principal colaborador para nós chegarmos. Hoje temos um agronegócio fantástico graças ao sistema Sicredi, porque entende a necessidade no desenvolvimento do agronegócio como um todo”.

FRITZ FOLLMER

“A cooperativa de crédito nasceu dentro da Cooperativa Languiru e tive a satisfação e o prazer de participar de todas essas reuniões que ocorreram dentro da Languiru. Quando iniciou, os primeiros funcionários todos eram cedidos pela Languiru. Lembro que fomos atrás dos primeiros sócios porque tinha que ter aquele número mínimo de associados para a constituição de uma cooperativa.

Até hoje é um orgulho ver o Sicredi, no que se tornou, reconhecido e respeitado. Conheço muitas pessoas que deixaram contas em outros bancos e hoje só trabalham com a cooperativa Ouro Branco. Então, evidentemente, é resultado do trabalho sério, honesto e competente que fez com que a cooperativa crescesse do jeito que cresceu e hoje é a realidade que todos nós conhecemos.”

SILVÉRIO BRUNE

“Não se pode falar em cooperativismo sem primeiro fazer essa introdução histórica, porque o cooperativismo e associativismo é fruto de uma dificuldade que existia na época. Acho que isso é importante entendermos. Esses passos gigantes dados: a educação e o cooperativismo foram as grandes alavancas para o desenvolvimento da nossa microrregião.

A importância do Sicredi foi para financiar justamente esse desenvolvimento de todos, principalmente dos produtores, mas também das cooperativas. Recebemos a ligação telefônica de manhã que à tarde nós tínhamos uma reunião importante para criar uma cooperativa de crédito. E nós estivemos lá e se criou então a Cooperativa de

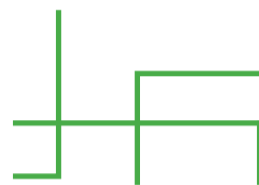
Crédito. Os argumentos usados na época foram que o Banco do Brasil aos poucos começava a sair do Crédito Rural. Se saiu daquela reunião como sendo a assembleia de fundação do Sicredi naquele mesmo dia.

A criação da Crediouro é extremamente importante porque se você olha nos últimos 20 ou 30 anos, não tinha como fazer a construção de um aviário, de uma pocilga ou de um tambo de leite com recurso próprio. Acho que o Brasil, a classe política e os governantes teriam que olhar cada vez mais os bons exemplos de cooperativismo. No Rio Grande do Sul está se olhando bastante para as cooperativas e está se enxergando que através delas nós vamos ser um Rio Grande mais forte.”

OPINIÃO

VERGILIO FREDERICO PERIUS

PRESIDENTE
DA OCERGS



LUIZ JUNIOR / DIVULGAÇÃO

O dinheiro fica na comunidade

As cooperativas de crédito têm significado extremamente importante na medida que criaram um diferencial muito grande em relação às demais instituições financeiras. Os parceiros que operam com a cooperativa – na captação e na aplicação dos recursos – são cooperados, pessoas envolvidas na comunidade – produtores rurais ou cidadãos urbanos, pequeno e médio empresário. E isso é muito forte no Vale do Taquari.

Ela se vincula à comunidade, está enraizada na comunidade. Nasce da raiz da comunidade e se afirma na região. Tem um significado importante por ser cooperativa – marca como uma terceira economia, que a ONU consagra em 2012. Isso foi fundamental, porque a ONU disse que as cooperativas constroem um mundo melhor, porque são uma economia diferenciada.

As cooperativas de crédito têm uma ligação essencial com sua comunidade. Ela se diferencia das demais

instituições porque impulsionam a região por duas razões: pela captação de recursos, aplicando bem as poupanças dos associados e gerando resultados econômicos; e por impulsionar novos empregos, novos projetos de investimentos e ação intercooperativa com coirmãs do agronegócio, da eletrificação rural, de transporte e de saúde.

O diferencial econômico está na distribuição das sobras, que as empresas de capital chamam de lucro. É uma nova forma de socialização do poder econômico e financeiro de uma região. A cooperativa remunera na proporção do volume de negócios. Este recurso fica na comunidade, não sai da região e do município.

Saudações a todos da Sicredi Ouro Branco, parabéns à direção, associados e colaboradores. Parabenzamos pelo aniversário e pelos anos de luta, promovendo o cooperativismo de crédito no Vale do Taquari. Um grande abraço cooperativo.



A cooperação transforma nossa região.
A **Sicredi Ouro Branco** é parceira importante
para alavancar os negócios de nossos associados.

Parabéns por estimular o agronegócio há 40 anos!



 MOMENTO MAIS CRÍTICO


Fechamento do BNCC desafiou o cooperativismo de crédito

LUCAS LEANDRO BRUNE

Um dos momentos críticos para o cooperativismo de crédito foi em 1991, quando o governo Fernando Collor de Mello decidiu extinguir estatais, entre elas o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC). O problema virou uma oportunidade de criar o Bansicredi, responsável por fazer a conexão do Sicredi ao mercado financeiro.

Em 1951 foi fundado o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), importante fomentador e apoiador do cooperativismo de crédito/financeiro. Fez surgir inúmeras outras cooperativas, assegurando alguns serviços clássicos de bancos – como a compensação de cheques.

O atual vice-presidente Silvo Landmeier recorda daquela época desafiadora também para a Sicredi Ouro

Branco. “Eu era conselheiro da cooperativa e foi uma correria infernal. A compensação dos cheques passou para o Banco do Brasil, que cobrava pelo serviço. Acredito que foi um momento muito desafiador”, explana.

O presidente Neeri Ernani Abel reforçou o cenário crítico causado pelo primeiro ato do governo Collor. “De um dia para o outro ficamos sem compensação de cheques. Hoje, é um serviço importante, mas não tão importante. Naquela época, o meio de pagamento era o cheque”, afirma.

Os momentos difíceis também oferecem oportunidades. O convênio com o Banco do Brasil não era favorável para o cooperativismo, só havia benefícios para a instituição estatal. “Isso não durou e desencadeou a criação do Bansicredi, uma ferramenta importante”, sustenta Abel.

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / ARQUIVO FP



SILVO LANDMEIER

CRESCIMENTO LINEAR





Claro que a cooperativa teve altos e baixos, fases melhores e piores. “Por um momento, descuidou do seu patrimônio líquido, distribuiu parte do valor para os associados e a partir de 2003, quando assumimos, retomou o

crescimento. Depois disso, nenhum ano teve números menores do que o ano anterior. Temos um crescimento linear parelho até hoje, e foi uma cooperativa importante o tempo todo”, explica Landmeier.



ENERGIA SUSTENTÁVEL
RESIDENCIAL, RURAL, COMERCIAL E INDUSTRIAL

EXCELENTE INVESTIMENTO:

 Retorno rápido do investimento	 Sistema funciona por 25 anos	 Imune à inflação	 Economia a partir da primeira conta de luz
---	---	---	---

☎ Unidade Taquari (51) 99980-1375
 ☎ Unidade Teutônia (51) 99903-5648
 🌐 www.senergy-energia.com.br

SOLUÇÕES QUE A SENERGY OFERECE:

- GARANTIAS
- CERTIFICADOS DE CONFORMIDADE
- ESTRUTURAS DE FIXAÇÃO EM ALUMÍNIO
- VIDA ÚTIL PROLONGADA
- PROFISSIONAIS CAPACITADOS
- DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PRÓPRIO.



Somente com a SENERGY você tem a GARANTIA de geração de energia renovável.



 CENÁRIO ATUAL

Confiança dos associados levou a ser uma das maiores do Brasil



LUCAS LEANDRO BRUNE

Os associados fundadores só queriam ter acesso a recursos em 1981. Jamais imaginaram o futuro da Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco (Crediouro). A Sicredi Ouro Branco passou de 24 pioneiros para mais de 71 mil associados após quatro décadas de evolução. Figura entre as 15 maiores do sistema e entre as 30 maiores cooperativas de crédito do país.

O crescimento acelerado dos últimos anos teve como pilares a aproximação com as comunidades, a consolidação do sistema e a livre admissão de associados, com a inclusão da população urbana. Do quadro atual, 75% são pessoas físicas das áreas urbanas, 15% são produtores rurais e 10% são empresas.

Dos associados ligados ao setor primário, 92% pertencem à agricultura familiar. Nas pessoas jurídicas, 85% são micro e pequenas empresas.

E das pessoas físicas associadas, 75% têm renda de até R\$ 4 mil. “É o público que temos interesse em atender para construir juntos uma sociedade mais próspera”, sinaliza o diretor-executivo Francisco Diel.

Dentro de sua área de atuação, a Sicredi Ouro Branco tem potencial de ampliar os negócios e a fatia de mercado. Atualmente, já é uma das maiores e “que administra de uma forma mais eficiente o recurso, ou seja, faz gerar mais resultados com os mesmos recursos administrados”, acrescenta. O Banco Central tem interesse que as cooperativas aumentem sua participação e velocidade no sistema financeiro, “porque fazem diferença nas comunidades”.

Cerca de 280 mil pessoas residem nos 21 municípios da área de atuação da Sicredi Ouro Branco. Deste total, 71 mil – praticamente 25% da população – estão associados à cooperativa de crédito.

QUADRO SOCIAL

75% são pessoas físicas – área urbana

15% são produtores rurais

10% são empresas

PANDEMIA DOBROU A PROCURA

A pandemia ampliou a busca pelo cooperativismo de crédito. Antes da Covid-19, anualmente ingressavam 2.400 novos associados. De julho de 2020 a julho de 2021 foram 5.500 novas adesões. “Mais pessoas procuraram a cooperativa. São várias causas”, explica Francisco Diel.

No período de dificuldade, o Sicredi se aproximou das comunidades, abriu as agências por um tempo

maior, com os protocolos, permitindo o atendimento ao associado em espaços amplos. Além disso, investiu forte nas ferramentas digitais. “Tudo isso fez as pessoas procurarem mais o Sicredi. O Conselho de Administração deixou claro que deveríamos atravessar o momento ao lado dos sócios”, reforça. Cada vez mais as pessoas viram a diferença na vida das comunidades.

DADOS POSITIVOS

Na Região Sul, Sicredi Ouro Branco está entre as 10 maiores em recursos captados (7º), crédito (7º) e número de associados (7º). Os números variam conforme o desempenho individual de cada cooperativa.

No País, a cooperativa fica entre as 15 ou 20 maiores do país dentro do sistema Sicredi. Considerando todo o cooperativismo de crédito, está entre as 30 maiores do país, em volume de recursos e número de associados.

Cenário estadual e nacional

- São 118 cooperativas regionais no país no Sistema Sicredi
- Em 217 municípios, é a única instituição financeira
- São 30 mil colaboradores
- São 5 milhões de associados (2,6 milhões no RS)
- Todo cooperativismo de crédito possui 11 milhões de associados
- Na Região Sul são 42 cooperativas

**De coirmã
para coirmã:
feliz 40 anos,
Sicredi Ouro
Branco!**



Desde o início da nossa jornada, vocês são referência e inspiração.

Ao longo dos anos, estreitamos os vínculos da cooperação através de ações que promovem a prosperidade das nossas regiões.

**Parabéns pela linda trajetória,
Sicredi Ouro Branco.**

Uma homenagem da Sicredi Serrana RS/ES

OPINIÃO

Visionários acreditaram no cooperativismo de crédito

Isso dá uma longa história. Em 1980, a Federação das Cooperativas de Trigo e Soja (Fecotrigo) do Rio Grande do Sul iniciou um movimento de resgate das caixas rurais, porque naquela época começou uma crise muito forte para as cooperativas agropecuárias, como a Languiru. Tinha uma preocupação muito grande com as consequências daquela crise violenta que se abatia sobre a economia brasileira e consequentemente sobre as cooperativas – organizações que dependiam do fornecimento de recursos públicos para o financiamento das atividades dos associados.

A redução substancial no crédito rural fez buscarmos uma alternativa para os pequenos produtores. Nascia a ideia de juntar as nove caixas rurais que ainda existiam e criar uma central para não deixar elas morrerem. A partir disso, juntamos as cooperativas

agropecuárias para cada uma delas criar uma cooperativa de crédito, para depois substituir o departamento de repasse dessas cooperativas. A central foi constituída em 1982 e começa essa história com a minha ida para Porto Alegre vindo lá de Crissiumal, de uma caixa rural que eu tinha ajudado recuperar de 1978 a 1980.

Conheci o Elton Klepker e a diretoria da Languiru. Eles foram os responsáveis por assumir a constituição de uma cooperativa de crédito em Teutônia – e ela foi gestada no seio da Languiru – e não tinha outro jeito. A Languiru deu todo o suporte para a constituição da antiga Crediouro, hoje Sicredi Ouro Branco. Foi um momento muito especial, porque havia uma aposta muito grande no desenvolvimento das cooperativas de crédito e eu era o responsável por colocar essas cooperativas a funcionar.

ADEMAR SCHARDONG

PRESIDENTE FUNDAÇÃO SICREDI DESDE JUNHO DE 1993
EX-PRESIDENTE DO BANSICREDI (JUNHO DE 1995 A MARÇO DE 2015)



Constituídas, nos deparamos com limitações normativas para operar – só podia com depósito à vista, depósito a prazo, capital social e repasse. Isso limitava por demais o desenvolvimento das cooperativas. Chegamos em 1987 sem nenhuma perspectiva de que o banco central com a legislação vigente iria permitir a organização de um sistema de crédito cooperativo no Brasil.

Decidimos que iríamos lutar na [Assembleia Nacional] Constituinte para que as cooperativas de crédito tivesse o direito de existir como instituições financeiras. Fomos a Brasília algumas dezenas de vezes e esse movimento frutificou tanto que se pegamos o artigo 192 da Constituição Federal lá vai estar inserido o cooperativismo de crédito – diria que esse foi o maior feito do cooperativismo brasileiro.

Tivemos que buscar ao redor do mundo os melhores exemplos de um sistema cooperativo de crédito. Então, nós estudamos o cooperativismo de crédito na Europa, especialmente na Alemanha, na França e na Holanda, sem deixar de olhar Espanha, Portugal, Estados Unidos e Canadá.

Se você pegar até 1995, você vai ver um desenvolvimento muito precário. E se você pegar a história de 1996 para frente, você vai ver que a linha no gráfico vai subir rápido em termos de desenvolvimento, porque ali nós conseguimos a nossa alforria vamos chamar assim – com a constituição do Bansicredi.

(Trechos da entrevista concedida ao historiador Carlos Campos para o Livro dos 40 anos da Sicredi Ouro Branco)

OPINIÃO

DIRCEU BAYER

PRESIDENTE DA COOPERATIVA LANGUIRU



Relação intercooperativa para desenvolver a região

A Sicredi é uma instituição parceira do desenvolvimento regional, uma Cooperativa de Crédito voltada ao associado, trazendo soluções customizadas na sua área de atuação.

A Sicredi apoia o produtor rural no desenvolvimento dos seus negócios. A parceria Languiru e Sicredi oferece novas oportunidades aos produtores rurais, uma fomentando negócios e a outra sendo o aporte financeiro. O foco no desenvolvimento do setor primário, que é compartilhado entre as cooperativas Languiru e Sicredi, é um grande provedor de desenvolvimento regional.

Para a Languiru, como instituição, a Sicredi é um dos principais

agentes financeiros aportando capital para as operações e investimentos da Languiru. A Sicredi investe no sistema cooperativo, contribuindo para o desenvolvimento do mesmo.

Os associados da Sicredi, muitas vezes também associados da Languiru, reinvestem seus recursos na Cooperativa de Crédito, permitindo que a economia cresça e melhore ainda mais os índices de qualidade de vida regional.

Sinto muito orgulho, como associado fundador e membro do Conselho de Administração, em participar e auxiliar no processo desta grande Cooperativa.

OPINIÃO

ERINEO JOSÉ HENNEMANN

PRESIDENTE DA CERTEL



Forte aliança intercooperativa

A Sicredi Ouro Branco, desde a sua fundação, construiu junto conosco uma forte aliança. Seja para nossos associados ou negócios onde a cooperativa atua. Exercitamos uma verdadeira intercooperação. O exemplo mais recente pode ser destacado através do Prêmio Somos Coop, cujo projeto foi “A Energia Que Nos Une”, um reconhecimento da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), onde conquistamos o primeiro lugar. A classificação confirma a parceria entre as cooperativas, com o financiamento para nossa próxima hidrelétrica, a Vale do Leite, que será instalada no Rio Forqueta, entre os

municípios de Pouso Novo e Coqueiro Baixo. Acredito que esse seja o grande significado, cooperar em prol da comunidade, mantendo uma relação de credibilidade e seguindo os princípios do cooperativismo.

Ressalto a transformação que os projetos desenvolvidos em conjunto refletem no dia a dia da região do Vale do Taquari e seu associativismo. Quando falamos em cooperativismo, lembramos também do desenvolvimento econômico e social. É dessa forma que a cooperativa de crédito impulsiona e melhora a qualidade de vida de nossos associados, gerando excelentes resultados.

Sua cooperativa na rota da inovação

Conheça o InovaCoop:
uma plataforma completa
para sua coop aprender a
innovar mais e melhor!

Acesse:

<https://inova.coop.br>

A SEMANA DE INOVAÇÃO ESTÁ CHEGANDO!



De 13 a 17 de setembro

Uma semana inteira para
falar de inovação, com
especialistas do mercado
e convidados especiais.
Anote em sua agenda!

 /sistemaocb

inovacoop



 SistemaOCB

<https://somoscooperativismo.coop.br>



Nossa homenagem a uma instituição com crédito na comunidade.

A compreensão da realidade local é uma característica singular que distingue as cooperativas de crédito das tradicionais organizações bancárias.

Por aqui, aos 40 anos, **Sicredi Ouro Branco** consolida-se como uma instituição essencial à evolução regional e merecedora de todo esse crédito da comunidade.

HOMENAGEM DO



Grupo Popular

RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

Parabéns, Sicredi Ouro Branco RS pelos 40 anos!

Muitos anos de vida, proteção e Cooperação.

Desejamos muitos anos de sucesso e Cooperação para juntos ampliarmos ainda mais a nossa missão como agentes de estabilização econômica. **Afinal, esse é o nosso compromisso com o Cooperativismo brasileiro hoje e sempre.**

Seguros de Vida | Previdência | Capitalização | Investimentos

SAC Seguros e Previdência: 0800 286 0110.

SAC Capitalização: 0800 286 0109.

Ouidoria: 0800 286 0047, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

ICATU
COOPERA

OPINIÃO

A origem foi no agronegócio

Nesses 40 anos de fundação e existência, deve-se refletir sobre sua origem, avaliar seu crescimento e o que traz de positivo no fomento ao setor produtivo e a importância como cooperativa de crédito para todos.

Muitos ajudaram a criar a antiga Crediouro, que visava o setor primário, o setor rural, empréstimos e captação de recursos do setor para reinvestir. Acompanhamos a evolução e a maneira como contribuiu para fomentar nossas propriedades rurais – via recursos próprios ou captados em linhas específicas com equalização de juros e com juros subsidiados na linha Pronaf. Essas linhas sempre reforçadas e defendidas por nós representantes de entidades sindicais para que esses recursos chegassem em volume necessário também para as cooperativas.

Nosso destaque para o atendimento da Sicredi Ouro Branco durante todos esses anos, principalmente ao setor primário, a luta dentro de cada

Plano Safra para ter o recurso disponível na época certa. E reconhecer os resultados como esforços coletivos da cooperativa e ter parte dos resultados depositados direto na conta corrente do associado. De acreditar sempre mais no potencial dos produtores de alimentos e fomentar nosso setor via carteira agrícola.

A diferença da cooperativa da cooperativa para impulsionar os negócios, via agricultura e pecuária familiar dentro do minifúndio, é por também desenvolver várias atividades paralelas nas comunidades rurais – via escola, núcleos – fortalece com recursos os movimentos sociais, entidades, para terem condições de desenvolver qualificação, formação e ações em várias áreas, como o meio ambiente.

Acreditamos sempre que o cooperativismo tem que ter como objetivo o coletivo. Então, deixamos os parabéns à Sicredi Ouro Branco pelos 40 anos de atividade dentro do nosso município e região.



LIANE BRACKMANN

PRESIDENTE
STR TEUTÔNIA
E WESTFÁLIA



JULIA CAROLINE GEBB / ARQUIVO FP



Primeira Sede da Cooperativa - 1981



Juntos,
construímos a
nossa história.

Há **40 anos**, a **Sicredi Ouro Branco** iniciou uma história de crescimento junto com nossa comunidade, reinvestindo os resultados na região e incentivando a economia local. E isso só é possível graças à nossa parceria, que nos motiva a seguir crescendo com a força do cooperativismo. Sicredi. Gente que coopera cresce.

**Parabéns! Você faz parte
dessa data especial.**



SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519



PARABÉNS



Sicredi Ouro Branco RS

A Liberty Seguros parabeniza a Sicredi Ouro Branco RS pelos 40 anos de atuação junto ao cooperativismo brasileiro e se orgulha em tê-la como parceira.



Fale com o gerente da sua agência e conheça nossos produtos

**Auto****Frota****Caminhão**

▶ ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

Parceiro para desenvolver as pessoas, as empresas e a economia

DIVULGAÇÃO SICREDI

LUCAS LEANDRO BRUNE



Tudo começou com o estágio de conclusão do curso Técnico em Agropecuária. Com 19 anos, o jovem Neori Ernani Abel fez vistorias nas lavouras para a Cooperativa de Crédito Rural de Horizontina. Mal podia imaginar que esta seria sua carreira profissional. Está para completar 36 anos dentro do Sicredi, com experiências no Noroeste gaúcho e no Mato Grosso. Metade da caminhada já é em Teutônia, escolhida para marcar o retorno ao Rio Grande do Sul, em 2003. “Para ficar mais perto dos pais”, recorda.

Chegou para ser gerente regional e fez uma trajetória na cidade. A Sicredi Ouro Branco passava por momento desafiador. Participou da reorganização da cooperativa, ao lado do então presidente Silvo Landmeier, de colaboradores e associados. Hoje, é uma das sete maiores da Região Sul e uma das 20 maiores do Brasil dentro do sistema Sicredi. No cooperativismo de crédito geral, está entre as 30 maiores do país em volume de recursos e número de associados.

Com a característica de formar seus gestores internamente, a Sicredi Ouro

Branco evoluiu no modelo de governança e segue preparando os conselheiros de administração, os diretores, os gerentes e treinando os colaboradores. Foi assim com Neori. De gerente regional, tornou-se superintendente e diretor-executivo. Desde 2019 é o presidente. “A chegada ao Conselho de Administração foi uma trajetória construída de forma natural”, revela.

Para o futuro da Sicredi Ouro Branco, enxerga possibilidades e novos desafios. “Se coloca em uma posição muito interessante a ser um verdadeiro parceiro para o desenvolvimento das pessoas, das empresas e da economia”, avalia. “Tenho a convicção de que o cooperativismo é o melhor sistema para o desenvolvimento das comunidades e das pessoas”, complementa.

Abel não economiza elogios para a cidade e a região. Vislumbra campo de crescimento e comemora o fato dos bons exemplos daqui se multiplicarem pelo território nacional. “Finalmente, depois de ser implantado há mais de 100 anos, o Brasil descobre que tem uma alternativa para as pessoas no que diz respeito a negócios financeiros dentro do país”, disse.

QUEM É

Nome completo: Neori Ernani Abel
Idade: 55

Natural de: Tucunduva/RS

Formação: Técnico em Agropecuária, Bacharel em Ciências Contábeis, especialização em Gestão de Cooperativas de Crédito (Universidade Federal do Mato Grosso), especialização em Gestão de Negócios e Pessoas (Fundação Getúlio Vargas).

Outras experiências: cursos em cooperativismo na Alemanha, na Espanha, no Canadá. Professor de cooperativismo na Univates (graduação e pós-graduação).

Na Sicredi Ouro Branco:

03/11/2003 Gerente Regional

01/07/2010 Superintendente Regional

05/08/2014 Diretor Executivo

27/06/2019 Presidente

LISTA DOS PRESIDENTES

Nome	Período
Elton Klepker	1981 a 1986
Eri Frederico Bünecker	1987 a 1991
Osvaldo Schröer	1992 a 2003
Silvo Landmeier	2003 a 2019
Neori Ernani Abel	2019 em diante

“*Estamos nos dando conta que o cooperativismo de crédito é o verdadeiro e autêntico instrumento de organização econômica das comunidades, especialmente nas menores e está sendo experimentado por todo país e por cidades maiores.*”

NEORI ERNANI ABEL
PRESIDENTE SICREDI OURO BRANCO

● **FOLHA POPULAR – Desde quando estás ou atuas no Sistema Sicredi? Como se deu a inserção no sistema Sicredi?**

NEORI ERNANI ABEL – Sou filho de pequenos agricultores, na cidade de Tucunduva, no Noroeste do Rio Grande do Sul. Tive a oportunidade, com

esforço dos pais, de cursar o Técnico em Agropecuária no Colégio Presidente Getúlio Vargas, de Três de Maio. Terminei em 1985 e no ano seguinte fiz estágio na Cooperativa de Crédito Rural de Horizontina, em vistorias de lavouras para custeio. Depois disso, fiquei lá e trabalhei naquela coopera-

tiva por nove anos. Em 1995, fui morar no Mato Grosso – na cidade de Nova Mutum – onde trabalhei por quatro anos. Em 2000, fui trabalhar no Sicredi em Sorriso/MT. E em 2003, tive a oportunidade de retornar ao Estado para trabalhar como gerente regional na Sicredi Ouro Branco.



● **FOLHA POPULAR – Como surgiu o desafio de ir para Mato Grosso?**

NEORI – Era a oportunidade de acompanhar uma certa tendência de gaúchos que na época foram para o Centro-Oeste. Apareceu essa oportunidade e fui, porque na cooperati-

va de Horizontina, na época, as oportunidades de crescimento eram restritas a pessoas e profissionais mais experientes.

Encaramos uma nova realidade e dentro do modelo cooperativo, o que dava uma certa segurança, não

era só aventura. Foi um período muito legal, de aprendizado. Apesar dos gaúchos estarem por lá, a cultura, o clima, as cidades, tudo é diferente. Foi uma experiência bem interessante e a oportunidade de crescimento profissional.



● **FOLHA POPULAR – O que lhe motivou a aceitar o desafio de vir a Teutônia? O que te atraiu em Teutônia?**

NEORI – Voltar ao Rio Grande do Sul... O Sicredi do Mato Grosso levava muitos profissionais daqui. Depois de mim foram inúmeros. E na volta fui o primeiro. Quando decidi voltar, fiz contato com a Central. E tinha oportunidade em Teutônia. Decidi retornar para voltar à convivência mais próxima dos meus pais, porque 400km é

mais perto do que 2.400km. O retorno foi bem importante.

Considero Teutônia e o nosso Vale um lugar especial. Se passar uma linha horizontal e vertical no Rio Grande do Sul, a posição geográfica de Teutônia fica centralizada. Além disso, a cultura, os recursos, as universidades e as oportunidades são impressionantes. Para quem é daqui pode parecer normal, mas se pensar com olhar de fora, estamos a 100 Km de Porto Alegre e 50 km da Serra,

temos uma universidade, colégios quase centenários e a vida em comunidade. É uma situação geográfica privilegiada com oportunidades de prosperar em diversos setores.

Pude proporcionar ao meu filho uma condição de estudar numa grande universidade, morando em casa. Que privilégio é isso! Agradeço pela sorte por vir morar e trabalhar nesta região privilegiada em todos os contextos. Temos coisas para progredir e arrumar sim, mas as oportunidades são imensas.

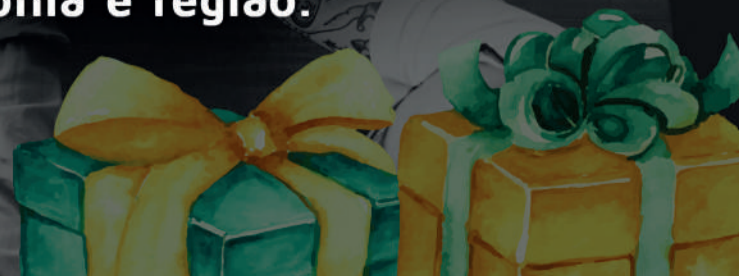
Parabéns

40
anos
Cooperativa
Sicredi
Ouro Branco RS

 Sicredi

A Cooperativa Sicredi, representa a força do cooperativismo. Nos orgulha muito como instituição CIC Teutônia estar próximo, selando parcerias. Juntas, as entidades colaboram com o desenvolvimento de Teutônia e região.

 **somos
cicteutônia**



▶ ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

● FOLHA POPULAR – Qual é o sentimento do Neori com o cooperativismo?

NEORI – Tenho a convicção de que o cooperativismo é o melhor sistema para o desenvolvimento das comunidades e das pessoas. Não tem outro

modelo melhor do que esse para oportunizar o desenvolvimento em todas as áreas. Eu tenho convicção que o modelo a ser utilizado por qualquer comunidade que quer desenvolver com sustentabilidade é baseado nos princípios do cooperativismo.

● FOLHA POPULAR – Qual é o sentimento do Neori com o cooperativismo de crédito?

NEORI – Preciso sair da razão e partir para a emoção. Finalmente, depois de ser implantado há mais de 100 anos, o Brasil descobre que tem uma alternativa para as pessoas no que diz respeito a negócios financeiros dentro do país.

Que existe uma alternativa palpável e até que enfim estamos observando que temos sim a possibilidade de fazer os negócios financeiros não daquela forma convencional ou tra-

dicional que sempre existiu – apenas olhar para um lado. Agora, podemos observar alternativa de fazer negócios ou utilizarmos o sistema financeiro, que é necessário. E alguém não precisa perder para o outro ganhar – os dois ou todos podem ganhar.

Estamos nos dando conta que o cooperativismo de crédito é o verdadeiro e autêntico instrumento de organização econômica das comunidades, especialmente nas menores e está sendo experimentado por todo país e por cidades maiores – em regiões metropolitanas.

● FOLHA POPULAR – Qual é o sentimento com o Sicredi?

NEORI – Eu respeito todas as iniciativas no cooperativismo, admiro e incentivo. Tenho sentimento especial pelo Sicredi porque foi o local que trabalho há mais de 35 anos. Foi o meu único local depois de ser cobrador de ônibus por algum tempo. Sentimento misto de orgulho, com realização e com possibilidades de desenvolvimento. O Sicredi te dá muita oportunidade de crescimento como colaborador e ser humano.

É uma empresa com propósito e missão que é – contribuir para melhorar a qualidade de vida dos outros, das

pessoas – de construir juntos uma sociedade mais próspera. Está tudo aí.

Podemos nos realizar como pessoa, como profissional. Tenho um respeito muito grande por este sistema por ser o pioneiro no cooperativismo de crédito na América Latina. Com o passar dos tempos se torna uma empresa, uma instituição que faz de fato a diferença nas comunidades onde atua. Sentimento de orgulho e respeito e de agradecimento por tudo que construiu, porque o Sicredi nos proporcionou. Sempre existe uma via com duas mãos.

Sentimento de respeito, de orgulho, de esperança para um futuro.



Feliz aniversário

Sicredi Ouro Branco

A ACI Montenegro/Parei Novo parabeniza a Sicredi Ouro Branco pelos seus **40 anos** de cooperativismo nos Vales do Caí e Taquari, gerando soluções de valor e colaborando para o crescimento de nossa região.

Obrigado por seguir com empenho sua missão de trabalhar para o desenvolvimento e bem-estar de seus associados e da comunidade.




www.acimontenegro.com.br
f @acimontenegroparecinovo
@acimontenegropareci
ACI Montenegro
in /acimontenegroparecinovo

SICREDI OURO BRANCO / DIVULGAÇÃO

● **FOLHA POPULAR – Qual o comparativo que fazemos com outros países? Como estamos no cooperativismo?**

NEORI – Temos algumas coisas que já estão avançadas e outras que ainda precisamos caminhar. No cooperativismo de crédito na Alemanha, se conversar com o associado de lá e perguntar por que trabalha com a cooperativa de crédito e não com um grande banco? Lá as taxas de juro são próximas de zero e a cooperativa não tem como fazer taxas diferente de outros bancos; o preço é igual.

As pessoas sentem o orgulho de estarem numa instituição que não

é um banco, uma instituição da comunidade que não precisa tanto lucro quanto os bancos. A diferença é esta ser uma instituição comunitária, que se preocupa com a praça, com a educação, com bem-estar das pessoas e que ajuda o desenvolvimento das comunidades. E podem dar opinião na gestão.

Estamos num caminho muito bom, parecido percorrido nas maiores economias, com a participação maior dos associados por meio da organização de núcleos. Nosso entendimento é que a cooperativa é uma instituição financeira local, que não quer outra coisa além da me-

lhoria da comunidade, das pessoas – não tem compromisso com acionistas maiores e em gerar lucro a qualquer custo.

Talvez ainda não estamos no nível do entendimento da Europa, mas estamos no caminho, especialmente em algumas regiões do país. Tudo a seu tempo. Na nossa região estamos muito próximos. Inclusive, recebemos visitas de cooperativas de outros países para olhar nossa cooperativa; isso aqui está muito bem encaminhado. Existe uma semelhança pelo modelo do padre Theodor Amstadt, modelo que deu certo na Alemanha e se espalhou.

● **FOLHA POPULAR – Um ponto que te orgulha no cooperativismo de crédito?**

NEORI – Pertencer a uma cooperativa como a Sicredi Ouro Branco e ao sistema Sicredi. Olho para a família e eles retornam “joia, estás num lugar legal”.

● **FOLHA POPULAR – Qual a caminhada que enxergas para a cooperativa?**

NEORI – Pela consistência do trabalho realizado e pela qualificação constante que estendemos aos associados e conselhos e colaboradores, imagino um futuro muito promissor para a cooperativa. Ela se coloca em

uma posição muito interessante a ser um verdadeiro parceiro para o desenvolvimento das pessoas, das empresas e da economia. Este posicionamento de parceria – cujo objetivo é auxiliar no desenvolvimento do associado – faz toda a diferença e acho que trará muita prosperidade e vida longa a esta instituição.

“ *Finalmente, depois de ser implantado há mais de 100 anos, o Brasil descobre que tem uma alternativa para as pessoas no que diz respeito a negócios financeiros dentro do país.*

NEORI ERNANI ABEL
PRESIDENTE SICREDI OURO BRANCO

● **FOLHA POPULAR – Quando chegou em 2003, imaginou chegar na presidência?**

NEORI – Quando cheguei, não vinha com essa pretensão. Vim com a ideia de trabalhar e progredir como pessoa e ajudar no desenvolvimento da cooperativa. A chegada ao Conselho de Administração foi uma trajetória construída de forma natural; não foi algo que tracei ou planejei ou fiz de tudo para chegar. Foi acontecendo de forma natural e me sinto

orgulhoso em poder contribuir numa área nova para mim; sempre fui da área de execução.

Foi acontecendo aos poucos. Fico contente em poder auxiliar a cooperativa e neste momento estar nesta condição de fazer parte do Conselho de Administração junto com um grupo espetacular de pessoas. Como seu Silvo e todos conselheiros, que têm uma clareza muito grande do propósito da cooperativa, é uma honra estar compondo esse colegiado.



40 anos Sicredi!

Parabéns por estas quatro décadas de propósitos "pelas

PESSOAS,

pela comunidade, por cooperação!"
Estaremos juntos, escrevendo
novas histórias nos próximos anos!




 DUPLA DINÂMICA

Silvo Landmeier e Inácio Berwanger dirigiram a cooperativa por 16 anos

LUCAS LEANDRO BRUNE

No desafiador momento vivido pela Sicredi Ouro Branco em 2003, Silvo Landmeier e Inácio Berwanger foram apresentados como alternativa para dirigir a cooperativa de crédito. Acompanhados de perto e orientados pela Central, os novos conselheiros de administração fizeram transformações que levaram a instituição a outro patamar.

Alcançou a estabilidade econômica e patrimonial em 2006, quando plei-

teu para ser uma cooperativa de livre admissão de associados. Isso a colocou em outro patamar de exigência, porque ampliava do setor rural (muito importante) para atuar em todos os setores da economia.

“Esse modelo não poderia estar restrito apenas a uma parte da sociedade ou economia. Deveria estar aberto a todos, sem discriminação, como é o cooperativismo”, ressalta o atual presidente Neori Ernani Abel.

Em 2011, a transformação foi no modelo de participação do associado

nas assembleias. Com 40 mil associados e 16 agências, o quadro foi organizado em núcleos – hoje são 103 núcleos, cada um com no máximo 700 pessoas. E há participação efetiva, com 12 mil associados participando de um processo assemblear pré-pandemia. Para 2020 estava previsto o recorde de 15 mil.

Em 2014, entra em ação um novo modelo de gestão e governança, baseado nas melhores práticas de governança, orientado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporati-

va (IBGC). As funções na cooperativa foram segmentadas pelo tamanho e complexidade da operação. O Conselho de Administração é formado pelos representantes dos sócios, fica responsável pela estratégia da cooperativa, para pensar para frente, definir onde chegar e quais os caminhos. A diretoria-executiva são profissionais quem executa a estratégia definida pelo conselho. “Hoje é a melhor prática de governança, orientada pelo IBGC e saudada pelo Banco Central”, complementa.


 SILVO LANDMEIER

Associado de 1982 a 2002, encarou o desafio de presidir a cooperativa. Liderou as transformações de 2003 a 2019, quando passou o bastão para Neori Abel. “Posso dizer que temos uma cooperativa sólida, equilibrada e com números excelentes. Chegar a 40 anos com os indicadores que a cooperativa tem hoje é de orgulhar qualquer associado”, disse Landmeier.

Ele gostou do sistema desde quando se associou. “Ter uma cooperativa ao lado para começar as atividades do pequeno agricultor foi extraordinariamente importante. Foi tão importante, que cheguei a me instalar na sede da cooperativa no momento que produto-

res rurais buscavam e recebiam a conta de leite e sugeria a associação – sem nenhuma recompensa – de tão bom que achava esta instituição”, recorda.

O desenvolvimento ocorreu para muitos pequenos produtores. “Hoje, a cooperativa instalou um projeto de visitar produtores rurais, para ver as necessidades do associado. Assim um dia será com empresários. Isso é lançamento, só nós estamos fazendo isso. É um programa que deve ser visto pela diretoria, deve continuar e ser reforçado”, sugere.

Landmeier recorda que numa área total de 280 mil pessoas, são 71 mil associados. “Isso representa quase 25%”, complementa.



DIVULGAÇÃO

SILVO (E) E INÁCIO

Sicredi Ouro Branco: 40 ANOS

mostrando a força do **cooperativismo**
e a importância das parcerias para o
desenvolvimento regional.



 CACIS
ESTRELA
CÂMARA DE
COMÉRCIO,
INDÚSTRIA
E SERVIÇOS
DE ESTRELA

INÁCIO BERWANGER

Ingressa na Sicredi Ouro Branco em 1996, como produtor de leite da Languiru. E desde 1997 até 2002 figurou no conselho de administração, com participação nas reuniões. Recorda do episódio de 2003 e a escolha para ser vice-presidente ao lado de Silvo Landmeier. “Primeiro foi provisório até a próxima eleição, mas dali em diante fomos confirmados”, relembra. O ano difícil teve um fechamento importante, com a vinda de Neori Abel como gerente regional em novembro de 2003. “Ele veio para nos ajudar e dar sequência”, observa.

Berwanger teve contato mais próximo a partir do ingresso no Conselho de Administração. “Valeu a pena como conhecimento. Como a pessoa cresce e se desenvolve. E dentro da comunidade, como é importante uma cooperativa, porque fortalece a região. Se comparar uma região onde existe cooperativismo com outras regiões, a primeira é bem mais desenvolvida e mais forte, porque a cooperação fortalece a pessoa e a comunidade”, acrescenta.

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

24 associados 1981	2,3 mil associados 1992	21 mil associados 2006	40 mil associados 2011	51,8 mil associados 2014	71 mil associados 2021
--	---	--	--	--	--



DIVULGAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-2023

DEPOIMENTOS DE CONSELHEIROS

Paulo Fink (Conselheiro de Administração 2011 – 2017)

Estou agradecido pela oportunidade que tive de atuar como conselheiro desta cooperativa. O que aprendi aqui levo para toda a minha

vida, pois esta instituição preza pelo bem das pessoas. Saio com a certeza de que quando se faz as coisas pelo bem, elas sempre dão certo. Que possamos continuar cooperando com as comunidades!

Pedro Wollmann (Conselheiro de Administração 2011 – 2023)

Temos orgulho de ter tido à frente ao Conselho de Administração um homem como o Sr. Silvo Landmeier, pessoa simples, comunicativa e colaborativa de coração. A equipe de colaboradores desta cooperativa, bem como os

Conselhos, são reflexo desta postura e caráter. Como conselheiros, ficamos felizes em ter uma pessoa como Neori Ernani Abel para dar seguimento a esta história pujante da nossa querida Sicredi Ouro Branco. Agradeço por tudo que aprendemos e vivemos como associados e Conselheiros.

A Getúlio Máquinas parabeniza a Cooperativa Sicredi Ouro Branco pelos 40 anos de trajetória, agradece pela parceria e credibilidade desses anos.

GETÚLIO
Máquinas

Sua vida AGRO mais fácil

OPINIÃO

**AIRTON
ROQUE
KIST**
**PRESIDENTE
CIC TEUTÔNIA**


ARQUIVO PESSOAL

Pilar para consolidar entidades

Queremos parabenizar a Cooperativa Sicredi que completa 40 anos de fundação, tendo sua sede no município de Teutônia e com atuação regional.

Para nós, representantes da CIC Teutônia, é imensurável relatar a importância do Sicredi como agente de desenvolvimento para nosso município. Ao longo dos anos, as parcerias construídas têm sido um dos pilares de consolidação de nossa entidade, tanto em apoios institucionais como também na oferta de produtos e serviços que beneficiam toda coletividade.

Nos orgulha muito ser associado e ter como associada uma Cooperativa consolidada e com um modelo de governança exemplar, que serve de base e fortalece as nossas raízes associativas.

Parabéns Cooperativa Sicredi, a CIC – na condição de representar 526 associados, tanto da Indústria, do Comércio e do Serviço – deseja vida longa e que os laços associativos e cooperativos continuem fortalecendo a geração de emprego de renda e a melhoria da qualidade de vida de nossa gente.

EXPANSÃO CONSOLIDADA

Presente em todos

ÁREA DE ATUAÇÃO



REPRODUÇÃO SICREDI OURO BRANCO

LUCAS LEANDRO BRUNE

No ano em que completa 40 anos, a Sicredi Ouro Branco alcançará a marca de ter pelo menos uma agência em cada um dos 21 municípios de sua área de atuação – Vales do Taquari e Caí. Em setembro será inaugurada a agência de Tabai, a última cidade a receber um ponto de atendimento ao associado. Será a 23ª da cooperativa de crédito sediada em Teutônia.

Para este ano ainda está programada a instalação da segunda agência de Montenegro. E a 25ª unidade já está no planejamento para 2022: será a terceira em Teutônia, especificamente no Bairro Teutônia, em área defronte ao Colégio Teutônia.

PONTO DE ENCONTRO DOS ASSOCIADOS

A cooperativa opta em transformar as agências em locais mais espaçosos para atender melhor o sócio. O propósito é tornar a unidade um ponto de relacionamento dos sócios, para se reunirem e realizarem negócios dentro

da agência. “Trazer mais pessoas para serem melhor atendidas”, explica o diretor-superintendente Francisco Diel.

O nível é quase de excelência, pois os associados estão cada vez melhor atendidos, há mais pessoas trabalhando,

fazendo mais negócios e dizendo que o serviço está melhor entregue. “Isso aumenta o grau de satisfação”, disse Diel. Se o sistema Sicredi como um todo possui grau 74,5, a Sicredi Ouro Branco atinge satisfação 79.



os municípios

“Hoje a cooperativa está tomando toda área de atuação”, explica o vice-presidente Silvo Landmeier. Como associado número 107, recorda do começo das operações, em março de 1982. A primeira agência funcionou em prédio cedido pela Cooperativa Languiru, passando depois para outros imóveis até consolidar com a sede atual, inaugurada em 2014.

Fora de Teutônia, Poço das Antas foi o primeiro município a receber uma agência, há 36 anos. Taquari veio em seguida e já são 32 anos de parceria com a comunidade. Westfália celebrou agora em agosto 26 anos de funcionamento. Estrela, Bom Retiro do Sul, Brochier e Montenegro aparecem após no tempo de atendimento.

21
Municípios
dos Vales do
Caí e Taquari

22
Agências

290
colaboradores

71.055
Associados

SICREDI OURO BRANCO		
AGÊNCIA	ANIVERSÁRIO	ANOS
Maratá	25/01/21	Inaug. em 2021
Harmonia	13/02/21	15
Colinas	01/03/21	15
Fazenda Vilanova	10/03/21	6
Pareci Novo	04/04/21	16
Bom Retiro do Sul	05/04/21	22
Capela de Santana	08/04/21	2
Taquari	12/05/21	32
Poço das Antas	01/07/21	36
Brochier	07/07/21	21
Salvador do Sul	19/07/21	19
Westfália	01/08/21	26
Teutônia	20/08/21	40
Triunfo	01/09/21	13
Imigrante	23/09/21	10
Montenegro	16/10/21	21
Estrela	01/11/21	25
Nova Santa Rita	09/11/21	12
Paverama	02/12/21	2
São José do Sul	17/12/21	9
Estrela – Oriental	21/12/21	6
Canabarro	23/12/21	16

Fonte: Sicredi Ouro Branco

OPINIÃO

**ALOÍSIO
LEO
MALLMANN**

**PRESIDENTE
COOPERAGRI**



ARQUIVO PESSOAL

Parceria para o agro crescer

Para a Cooperagri – Cooperativa Agroindustrial São Jacó – a Sicredi Ouro Branco foi e ainda é fundamental para o desenvolvimento e expansão da nossa cooperativa, que hoje conta com mais de 500 associados.

Desde março de 2010, somos sócios, com muito orgulho, da Sicredi Ouro Branco, que através de linhas de crédito para o produtor rural, vem possi-

bilitando o crescimento em conjunto entre o associado e a Cooperagri, sempre prezando pela transparência e fomentando o meio rural.

Hoje, a Sicredi Ouro Branco é a cooperativa de crédito que mais contribui para o desenvolvimento e crescimento da Cooperagri, gerando mais opções de negócios e trazendo mais benefícios aos nossos associados.



DIVULGAÇÃO

AGÊNCIAS FORAM TRANSFORMADAS PARA OFERECER ESPAÇOS DE RELACIONAMENTO ENTRE ASSOCIADOS

PARABÉNS
parabéns



40
anos

**Sicredi
Ouro Branco**

Nossas histórias caminham juntas.




 PRÓXIMA DÉCADA

Evoluir e levar mais pessoas à prosperidade

DIVULGAÇÃO SICREDI



OPINIÃO

**ANDRÉIA
ZWIRTES
KICH**

**PRESIDENTE
CACIS ESTRELA**



ARQUIVO PESSOAL

Associativismo é a chave do desenvolvimento

A Sicredi Ouro Branco tem sido uma parceira importante da Cacis, reforçando as ações de fortalecimento da economia local e regional. Dentro desta parceria, podemos citar o apoio no decorrer do ano participando como patrocinador nas campanhas de estímulo ao comércio. Da mesma forma, a Sicredi Ouro Branco tem sido apoiadora da Estrela Multifeira, desde a primeira edição, onde tem contribuído ativamente no crescimento da feira, que hoje é uma das maiores da região.

Este ano, em especial, quando a cooperativa comemora seus 40 anos, ela outorga mais uma importante parceria para Estrela Multifeira, cuja realização marcará a retomada da economia regional pós-pandemia. E isso só é possível porque a Sicredi Ouro Branco, por meio dos princípios

do cooperativismo, acredita em Estrela, acredita no Vale do Taquari, fomentando, assim, o desenvolvimento regional.

A Cacis, como entidade associativa, se orgulha de ter a Sicredi Ouro Branco como parceira. O associativismo tem sido a chave, o segredo para enfrentarmos e superarmos juntos as dificuldades e desafios sendo um elo para o desenvolvimento da economia local e regional. A Sicredi Ouro Branco, bem como as demais cooperativas de diferentes segmentos, são protagonistas do desenvolvimento regional, destacando e mostrando o diferencial do Vale do Taquari para o Estado e para o País. Sicredi Ouro Branco, 40 anos mostrando que juntos somos mais fortes e que cooperando a gente cresce!

LUCAS LEANDRO BRUNE

Usar o passado como exemplo, mas prioritariamente olhar para frente. Esse é um dos mantras do atual conselho de administração da Sicredi Ouro Branco. Além de celebrar as conquistas dos primeiros 40 anos, os dirigentes já direcionam atenções para a próxima década – como a cooperativa quer estar no cinquentenário. O presidente Neori Ernani Abel responde sem titubear: “queremos estar com 100 mil associados na nossa região e abertos a novos desafios. Não vamos nos acomodar. Vamos inserir mais pessoas no contexto porque é a melhor forma de se organizar”. Sabe que o crescimento do quadro social repercute positivamente em outros indicadores.

Com 71 mil sócios em 2021, o objetivo será alcançado bem antes – está planejado para 2026, nos 45 anos. Para atingir o patamar serão gradativamente percorridas instâncias dentro da cooperativa, com estudos do conselho de administração e

assessorias, e levadas ao conhecimento e à deliberação dos associados.

“Nosso conselho está muito aberto e olhando muito para frente. Acredito que nos próximos 10 anos, virão à pauta outros assuntos para o cooperativismo de crédito, inclusive uma expansão ainda maior do que já fizemos”, explica Abel.

O desejo do Banco Central é que as cooperativas de crédito se estabeleçam em todos os rincões do Brasil, porque regulam preço e contribuem para o desenvolvimento das comunidades. “O cooperativismo é a melhor forma de uma sociedade se organizar – sempre foi e cada vez é mais forte”, sinaliza o presidente.

“Quando a gente tem o propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera, não é um propósito finito, não termina”, diz o diretor-executivo Francisco Diel. “A prosperidade muda o conceito. E nós, como mola propulsora, não vamos parar enquanto tiver muito claro esse propósito de deixar mais justo para todos. Vamos continuar evoluindo e levando mais pessoas para a prosperidade”, sustenta.



Imigrante reconhece a importância do Sicredi e agradece por acreditar no município e fomentar o desenvolvimento local!



PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE

EQUALIZAR RESULTADO E CUSTO



Dar mais peso ao resultado ou reduzir o custo para o associado enquanto opera no exercício? Como equacionar? “Quanto melhores forem os resultados financeiros, melhores têm que ser as condições para os sócios. Não existe cooperativa rica e sócio pobre. Já está muito claro para nós”, disse o diretor-executivo Francisco Diel.

A Sicredi Ouro Branco tem um olhar de eficiência: se está gerando mais re-

sultados, podemos fazer melhores produtos e serviços mais justos para os sócios. “A taxa média verificada no mercado, mais justas no Sicredi, é em cima de conceitos fundamentados e comparações com o mercado”, acrescenta.

O direcionamento está claro: aumentar a receitas, diminuir despesas, precisa gerar resultado e o sócio precisa ser atendido dentro de um equilíbrio. “Ser eficiente na operação, diminuir riscos e perdas, para poder diminuir o custo operacional para o associado. Esse é o objetivo”, indica o presidente Neori Abel.

O resultado também precisa ser normal dentro das expectativas. “Ninguém quer participar de negócio que não dá resultado; não tem lógica. Mas, um resultado justo e equilibrado – ser menos oneroso para o associado, para a sociedade e para o meio ambiente”, complementa Abel.



OPINIÃO

IVANDRO CARLOS ROSA

PRESIDENTE CIC VALE DO TAQUARI



ARQUIVO PESSOAL

Diferencial competitivo para a economia regional

A cooperativa Sicredi Ouro Branco atua em aproximadamente 30% da região de competência da CIC Vale do Taquari (CIC VT), o que fica evidente tanto na CIC Teutônia, Cacis Estrela, CDL Taquari, bem como nas demais entidades, é a parceria estabelecida entre as associações comerciais e a nossa cooperativa Sicredi.

O movimento associativista que representamos se apoia muito na cultura cooperativa, pelas similaridades, virtudes, comprometimento e participação nas decisões por parte dos associados. Nas empresas da região, ao pensar em operações financeiras, a primeira opção sempre é o Sicredi, pelo comprometimento com a economia local, pelas políticas de colaborativas com nossas entidades, pelo lado social que também faz toda a dife-

rença na qualidade de vida de nossas comunidades.

O diferencial competitivo está na forma como as empresas são atendidas, tanto nas agências quanto nas novas modalidades tecnológicas que estão à disposição dos associados, nas análises para empréstimos, que leva em conta o histórico das nossas empresas, além da proximidade que o Sicredi está da comunidade, com participação nas principais ações, eventos e festividades.

Enfim, faz parte da comunidade e contribuem para a evolução das empresas urbanas e rurais, com pronto atendimento às demandas de cada setor. Nos orgulhamos de fazer parte da construção da história nos seus 40 anos de Sicredi Ouro Branco, e o desejo que nossa cooperativa permaneça sempre ao lado dos empreendedores regionais.



Agência Sicredi Poço das Antas

Há 40 anos sendo a cooperativa que une pessoas.

Parabenizamos a Sicredi Ouro Branco por fazer a diferença e pautar o seu trabalho nos princípios do cooperativismo, contribuindo para o desenvolvimento local.



MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS

OPINIÃO

WERNER WIEBUSCH

PRESIDENTE
DA COMATRA



ARQUIVO PESSOAL

Exemplo de cooperativismo

Ter a Sicredi Ouro Branco, com sede em Teutônia, para todos nós é grande motivo de orgulho. Festejar e comemorar os 40 anos de uma cooperativa, que surgiu e concorre com outras grandes redes ou instituições financeiras, isto mostra da maneira séria como esta instituição foi governada. Se hoje festeja 40 anos, está de parabéns.

Lembro bem quando a Sicredi foi fundada, pois na época era funcionário da Cooperativa Languiru, e vários funcionários foram transferidos para trabalhar na Sicredi. Com muito orgulho sou um dos primeiros associados dessa instituição – tenho a matrícula nº 984. Desde aquela época, sou associado.

É um exemplo de cooperativa a ser seguido por todos. Uma cooperativa que cumpre seu papel de valorizar as pessoas e se envolve em projeto nas áreas social, ambiental e educacional na sua área de atuação.

Oferece sempre aos associados uma solução rápida para a necessidade de seus negócios, na área do agro ou empresarial. Com taxas comparativas e

com agilidade, sem muita burocracia – isso é importante. Na Sicredi, os negócios andam rápidos.

Além disso, é pioneira na devolução de parte das sobras para os associados, após aprovação em assembleia. Dinheiro que é depositado na conta de cada sócio. Em seguida, outras cooperativas adotaram o mesmo critério. Mais uma vantagem em ser associado da Sicredi.

Outra parte das sobras é reinvestido na sua área de atuação, como cooperativa, o dinheiro não sai, é reinvestido, gerando progresso e desenvolvimento. Teutônia muito deve ao cooperativismo, porque o dinheiro fica aqui e gera economia.

Hoje, na Comatra, o grande volume de negócios é feito via Sicredi, por ser uma coirmã e pela facilidade dos nossos negócios, pois quase todos os associados da Comatra também são da Sicredi. Então, fica muito fácil lidar com uma instituição deste porte do que com outras instituições bancárias. Por isso, o Sicredi e os associados estão de parabéns pelos 40 anos de existência desta grande cooperativa.

FOCO NO AGRONEGÓCIO

Sicredi é parceiro para concretizar os sonhos do produtor rural

LUCAS LEANDRO BRUNE

Ampliar os negócios e diversificar a propriedade exige esforços extras por parte do agricultor. Com recursos próprios, fica quase impossível. O cooperativismo de crédito surge para atender o produtor rural, numa lacuna deixada pelo sistema financeiro nacional. A disponibilidade desse dinheiro ajuda a desenvolver os associados e as comunidades. Permitem concretizar projetos para melhorar a renda, as formas de trabalho e a qualidade de vida das famílias.

Desde 2015, a Sicredi Ouro Branco é autossuficiente em recursos para o crédito rural. Sem de-

pendido de dinheiro externo, tem capacidade de financiar as necessidades dos associados nas modalidades custeio, investimento e comercialização.

As aplicações na poupança, realizadas pelos associados, ficam na região e retornam por meio de crédito rural. Isso permite à cooperativa disponibilizar os recursos no começo do ano agrícola (julho). Os sócios deram essa condição para a cooperativa oferecer crédito no momento certo, no prazo certo, na taxa certa e no volume adequado.

Para a safra 2021/2022, a Sicredi Ouro Branco tem R\$ 320 milhões disponíveis para o crédito rural.

FAMÍLIA PETTER

No Distrito de Delfina – Estrela, a família Petter ampliou a granja de suínos terminação a partir do crédito rural ofertado pelo Sicredi. Até 2016, havia uma pocilga para 500 animais.

Hoje, são cinco estruturas e 2.500 suínos. A expansão se deu com um chiqueirão em 2017, outro em 2018 e dois em 2020. E além disso, mantém lavouras de trigo, milho e soja.

Obrigado ao Sicredi por fazer parte do desenvolvimento de Fazenda Vilanova.

Parabéns pelos 40 anos!



Município de
Fazenda Vilanova

FAZENDA VILANOVA
JUNTOS SOMOS
+ FORTES

FAMÍLIA JUNGES

Em Bom Retiro do Sul, a família de José Gilberto Junges investiu na diversificação da propriedade em 2015. Por meio do Plano Safra Investimento, construiu um chiqueirão para a criação de suínos como fonte adicional de renda – a propriedade também produz fumo.

Apesar da produção de fumo gerar atividades o ano todo, a família viu nos suínos a oportunidade de conciliar e ampliar os recursos. Além de garantir melhores condições para o casal, também incentiva a sucessão da propriedade.

FTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE / ARQUIVO FP



FAMÍLIA FELL

Em Novo Paraíso – Estrela, a família Fell diminuiu de nove para três as horas diárias dedicadas à ordenha do rebanho de aproximadamente 160 vacas. O casal Hélio e Denise, com os filhos Rodrigo e Leandro, estavam presos a uma rotina de serviços. Em 2019, os recursos do Sicredi permitiram investir na ordenha robotizada da marca Lely.

“Estávamos em uma rotina, presos ao serviço. Tomávamos decisões pelo achômetro. Agora, enxergamos números, indicadores”, explica Rodrigo, formado em Administração. O robô analisa a qualidade do leite, mostra os teores nutricionais, informa a litragem por vaca, define a alimentação de cada animal, indica possível doença para antecipar tratamento, entre outras informações.

OPINIÃO

RENATO PEREIRA MARTINS

PRESIDENTE DA CERTAJA ENERGIA E SINDICOOPER



DIVULGAÇÃO

Relação intercooperativa há anos

A Sicredi Ouro Branco e a Certaja possuem ótima parceria desde o início de suas histórias. Estamos falando da realidade de duas cooperativas: uma de infraestrutura, que trabalha com a distribuição de energia elétrica, que é a Certaja, e uma de crédito, que é a Sicredi Ouro Branco, e que opera dentro da área financeira.

Por sermos cooperativas, possuímos uma conjunção de interesses dentro do sistema, os mesmos valores e princípios.

Um fato que eu tenho a destacar – e que é muito importante dentro do espírito cooperativista – é que o Sicredi, quando consolidado, começou a se expandir e teve uma das suas primeiras agências em Taquari. A Certaja cedeu um espaço para que o Sicredi viesse se instalar no município.

Essa parceria, que viabilizou a instalação da agência financeira, se transformou em uma oportunidade a mais para o nosso cooperado pagar a sua conta de luz e também visitar as lojas que a Certaja possuía na época.

E assim iniciou esse relacionamento fundamentado na intercooperação: o Sicredi, sendo uma cooperativa de crédito, oferece financiamentos com taxas bem mais interessantes do que qualquer outra entidade financeira. Isso propiciou aos cooperados da Certaja a melhoria e modernização de suas atividades, melhorando sua qualidade de vida e, consequentemente, consumindo mais energia.

Temos o privilégio de ter construído essa relação benéfica para ambas cooperativas e seus cooperados. Isso é intercooperação.

Parabéns Sicredi!



Não só uma instituição financeira, mas uma cooperativa de crédito com as melhores taxas e distribuição de resultados aos seus associados.

PARABÉNS, SICREDI



Fone: (51) 99993.9764 | Westfália/RS
transportadora.spellmeier@gmail.com

FOCO NO AGRONEGÓCIO

LUCAS LEANDRO BRUNE



FAMÍLIA WAHLBRINCK

A propriedade da família Wahlbrink, localizada na Linha Castro Alves – Imigrante, iniciou as atividades no meio rural há cerca de 40 anos, sendo que hoje está na terceira geração da família: Elton e sua esposa Silvane, os filhos Carlos e Augusto e nora Maria Helena (esposa do Carlos). E já há os netos no convívio.

Elton associou-se à cooperativa em Teutônia, depois migrou para

Colinas e há 10 anos está vinculado à agência do Sicredi de Imigrante. Tem na cooperativa importante parceiro para ampliar os negócios ao longo dos anos. “Com o crédito rural concedido pelo Sicredi viabilizamos a ampliação das nossas atividades e modernizamos as instalações”, diz. O terceiro aviário *Dark House* está no terceiro lote e recebeu o aporte da cooperativa.

FAMÍLIA FLACH

Valdecir Antonio Flach e a esposa Vanessa Elisa Ludwig Flach têm uma história de crescimento na propriedade e contam com a parceria do Sicredi. No interior de Poço das Antas, produzem olerícolas há 20 anos. O sonho de aumentar a sua produção para agregar renda se tornou possível com a sucessão familiar, com Valdecir e Vanessa e sua filha Bianca de 3 anos, que já vivencia as práticas da propriedade. Atual-

mente, possui pocilga de suínos e estufas para a plantação das olerícolas.

A família conta com os recursos do Sicredi para incrementar a infraestrutura da propriedade, melhorando a qualidade de vida da família. “Anos atrás, o trabalho na propriedade era bastante braçal, e com a ajuda do Sicredi conseguimos modernizar os processos, facilitando muita as atividades”, ressalta.

DIVULGAÇÃO



OPINIÃO

CELSO ALOÍSIO FORNECK

PREFEITO
DE TEUTÔNIA



DIVULGAÇÃO

Protagonismo com experiência

O município de Teutônia é reconhecido como a Terra do Cooperativismo em função do sistema colaborativo de integração e participação da sociedade, uma característica do nosso povo. A Cooperativa Sicredi Ouro Branco surgiu, há 40 anos, com o intuito de facilitar o acesso ao crédito, principalmente, aos nossos produtores rurais, o que contribuiu, significativamente, com o desenvolvimento do setor primário em Teutônia e região. Com o tempo, foi ampliando sua atuação e inovando em seus serviços. Seu crescimento foi além do setor econômico, pois desenvolve diversos projetos sociais e culturais nos municípios de atuação.

São 40 anos somando experiências e ocupando o protagonismo entre as instituições financeiras da cidade e região.

Ao longo destes 40 anos, a cooperativa cresceu e se desenvolveu exponencialmente, o que representa geração de emprego e renda aos nossos munícipes, além da forte ligação ao agronegócio. Por se tratar de uma cooperativa, que não visa o lucro excedente, o produtor consegue negociar crédito com melhor custo-benefício, a juros reduzidos, o que agrega a toda cadeia produtiva, ampliando a capacidade de investimento em seu próprio negócio. A facilidade de acesso ao crédito rural auxilia nossos produtores, contribui para que todos possam crescer em conjunto.

Nossa agricultura é destaque no Vale do Taquari, a primeira em geração de valor adicionado, e devemos isso ao trabalho de nossos produtores, assim como também, à organização e ao espírito cooperativo do nosso povo.

OPINIÃO

FABIANO MERENCE BRANDÃO

PREFEITO DE
PAVERAMA



ROGER BAUER / DIVULGAÇÃO

Elo forte com a comunidade

O Sicredi Ouro Branco chegou em Paverama atraindo os associados para uma nova ideia de banco. Mas, também com a ideia do cooperativismo. Eu, particularmente, já trabalhava com a cooperativa e sempre tive a certeza que daria muito certo. As taxas de juros e o atendimento mais familiar são alguns dos quesitos que diferenciam o Sicredi de tantos outros bancos.

Há algumas semanas, nos informaram o crescimento de mais de 70% no município, somente em 2021. Hoje,

acredito que a agência de Paverama é a base para os agricultores realizarem os seus sonhos, seja de prosperar e investir na casa própria ou em novas construções, como também para renovar a frota agrícola.

Trabalhar com o entusiasmo dos aderentes do Sicredi nos motiva a acreditar que a agência vai crescer cada vez mais e que, em breve, pelo menos um integrante de cada família que aqui reside, terá aberto um elo com o Sicredi.

FAMÍLIA BRACKMANN

Em Linha Clara – Teutônia, a família Brackmann vivenciou cenário parecido após a instalação do robô Lely para a ordenha das vacas. “Eu não tinha tempo para aprontar as crianças para a escola. Não via o nascer nem o pôr do sol”, compartilhou Deise, mãe de três filhos. Em 2019, veio a mudança – o assunto foi pauta do chimarrão do domingo, na segunda-feira visitaram uma propriedade e na terça o negócio foi fechado com dois robôs. E a propriedade já se prepara para instalar o terceiro robô, a partir de setembro.

PALOMA GRIESANG / ARQUIVO FP



Segue lá no Instagram @progbrindes

Acesse www.progbrindes.com

Jaquetas - Camisetas - Copos - Sacolas - Canetas - Mochilas - Chaveiros - Brindes em Geral

P/ROG
 +  **Sicredi**

 **(51) 9.9573-5158**
 VENDAS@PROGBRINDES.COM

*Parabéns pelos
 40 anos!
 Satisfação em fazer
 parte dessa história
 de sucesso.*



OPINIÃO

JOACIR ANTÔNIO DOCENA

PREFEITO DE
WESTFÁLIA



PALOMA DRIEMETER VALANDRO / DIVULGAÇÃO

Fácil acesso à comunidade

O cooperativismo fortalece o desenvolvimento das comunidades por meio de projetos e parcerias que visam o bem-estar da população. A cooperativa de crédito Sicredi Ouro Branco desempenha papel importante em diversas áreas, incluindo cultural e social, voltando-se às crianças, jovens e adultos, trabalhadores do campo e da cidade, comércios, indústrias e prestadores de serviços.

O setor primário é, desde a emancipação de Westfália, o pilar de sustento da economia local. A cooperativa incentiva e facilita o investimento no campo, apoiando o agronegócio por meio de importantes linhas de crédito. Além disso, a Sicredi Ouro Branco é uma cooperativa de fácil acesso para a comunidade e que gera confiança para investir, garantindo a sucessão no campo e permitindo um retorno ainda maior ao Município no que

diz respeito à economia proveniente da produção primária.

Em Westfália, temos a Sicredi Ouro Branco também como parceira da Administração Municipal. Por meio do Fundo Social, já tivemos a implantação da Sala Multiuso junto ao Bloco B da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Vila Schmidt, espaço este que é utilizado para a promoção de oficinas e atividades, além de oportunizar momentos de leitura. A cooperativa também é apoiadora, via Secretaria de Educação, na promoção de palestras que dizem respeito à Educação Financeira.

Só temos a agradecer à Sicredi Ouro Branco por escolher o nosso Município para se instalar e progredir enquanto cooperativa. Em nome da comunidade westfaliana, votos de sucesso, progresso e ainda mais desenvolvimento ao Sicredi. Parabéns pelos 40 anos de história e pujança!

SOLUÇÕES PARA O ASSOCIADO

Sicredi está na vanguarda de serviços

LUCAS LEANDRO BRUNE

Se no começo da história havia restrições de atividades para as cooperativas de crédito, hoje são mais de 300 produtos e serviços oferecidos para os associados. Este portfólio coloca o Sicredi na vanguarda entre as instituições financeiras.

“É difícil ter um que não atenda. Nosso papel fundamental é atender a real necessidade do associado. Para isso, temos colaboradores treinados e um portfólio para podemos

atender na totalidade. E se formos demandados, se não tivermos, teremos autonomia para requisitar e para fazer”, explica o diretor-executivo Francisco Diel.

O presidente Neori Ernani Abel confirma a caminhada na linha de frente. Cita o pagamento por WhatsApp “que só o Sicredi tem”. Também menciona o ingresso no Pix e no Openbanking como produtos novos e digitais: “o Sicredi está com todos funcionando”. Há, ainda, o canal de relacionamento por WhatsApp.

REPRODUÇÃO SICREDI



OPINIÃO

Grande parceiro do agro e do empresário

O Sicredi é um grande parceiro de Fazenda Vilanova. A atuação da agência local dessa cooperativa de crédito no fomento da agricultura, do agronegócio e dos empreendimentos empresariais do município tem gerado significativa contribuição na geração de emprego, manutenção do jovem no meio rural, fortalecimento dos pequenos e médios negócios e na circulação de renda no nosso comércio.

A inserção de recursos, por meio de linhas de crédito competitivas ao mercado e compatíveis aos nossos empreendedores, tem incentivado diversos investimentos nos mais variados setores que estão ajudando a impulsionar a nossa produção primária, mesmo em tempos difíceis de pandemia. Parabéns Cooperativa Sicredi Ouro Branco pelos 40 anos de história e contribuição à economia regional.

AMARILDO LUÍS DA SILVA

PREFEITO DE
FAZENDA VILANOVA



LUCIANA BRUNE / ARQUIVO FP

▶ NOVA TECNOLOGIA

Conectado à revolução pelo *Open banking*

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Sicredi está atento às transformações em fase de implantação pelo formato *Open banking*. É a revolução no relacionamento das pessoas com as instituições financeiras. “É o banco aberto. Permite que as pessoas consultem e tenham mercado aberto para saber que tipo de produto e serviço financeiro é oferecido num único local”, explica o diretor-executivo Francisco Diel.

Todas as instituições vão ter conexão a uma mesma base e permite comparações de produtos e serviços. O Banco Central estimula esta evolução para ha-

ver concorrência justa. “O cooperativismo de crédito terá grande ganho, pois trabalha com taxas mais justas e produtos mais acessíveis”, acredita Diel.

O modelo já funciona na Grã-Bretanha. No Brasil está na etapa de construção, com entregas em fases até o fim deste ano. Todas as instituições colocam sua base de dados neste portal único, o que permite fazer a gestão e aumenta a concorrência. “Tudo que estará lá, só com consentimento das pessoas”, aponta.

REPRODUÇÃO BANCO CENTRAL DO BRASIL

SAIBA MAIS

O que é?

O *Open Banking*, ou sistema financeiro aberto, é a possibilidade de clientes de produtos e serviços financeiros permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes instituições autorizadas pelo Banco Central e a movimentação de suas contas bancárias a partir de diferentes plataformas e não apenas pelo aplicativo ou site do banco, de forma segura, ágil e conveniente.

Como é hoje?

Uma instituição não “enxerga” o relacionamento do cliente com outra. Então, tem dificuldade de competir por ele com melhores serviços.

Com *Open Banking*?

Com a permissão de cada correntista, as instituições se conectam diretamente às plataformas de outras instituições participantes e acessam exatamente os dados autorizados pelos clientes. Todo esse processo é feito em um ambiente seguro e a permissão poderá ser cancelada pela pessoa sempre que ela quiser.

Fonte: Banco Central

1990

GRAVE

CARNES

SICREDI
Ouro Branco

“Se pudéssemos estar juntos em uma data como essa, seria comemorando com um belo churrasco”.

Nos orgulhamos de contar com a cooperação desta instituição que promove o desenvolvimento da região.

Parabéns pelos 40 anos!

Instagram and Facebook icons followed by **GraveCarnes**

OPINIÃO

VÂNIA BRACKMANN

PREFEITA DE
POÇO DAS ANTAS



ARQUIVO PESSOAL

Mais oportunidades

Para Poço das Antas, a Sicredi Ouro Branco significa, sem dúvidas, mais oportunidades. Uma cooperativa com atendimento próximo aos seus associados, sejam produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas. Através de seus colaboradores, sempre simpáticos, atentos e receptivos, a cooperativa não mede esforços para atender as necessidades, sanar dúvidas e criar mais possibilidades de negócios e investimentos.

Essa segurança, gerada pela proximidade e pelo conhecimento é, certamente, um dos principais diferenciais da cooperativa para impulsionar o agronegócio e a economia de modo geral. Aliado a isso, em Poço das Antas, a Sicredi Ouro Branco é a única cooperativa de crédito com unidade de atendimento físico, o que demonstra respeito, atenção e cuidado para com o associado, legitimando e fortalecendo o seu

legado em prol da manutenção social onde está inserida.

Como grande parceira da Administração Municipal, valorizamos a Sicredi Ouro Branco enquanto uma cooperativa baseada em princípios éticos, de seriedade e muito comprometimento em todas as suas áreas de atuação. Os seus programas financeiros e sociais, aliados à tradição de uma cooperativa com 40 anos de história, consolida o protagonismo da Sicredi em nível regional em suas diferentes frentes de trabalho.

Parabenizamos a Sicredi Ouro Branco pela sua trajetória que, através do cooperativismo, diariamente potencializa soluções no campo e também na cidade, evidenciando a sua relevância enquanto importante instrumento de desenvolvimento local, sempre com respeito às raízes e com o olhar num futuro próspero e repleto de mais oportunidades.

▶ COOPERO COM A ECONOMIA LOCAL

Ao comprar na sua cidade, o dinheiro volta para seu negócio

LUCAS LEANDRO BRUNE

Tudo que vai, volta. Na economia, isso faz sentido especialmente em períodos desafiadores como a pandemia. Ao comprar das pessoas e das empresas locais, o dinheiro fica na cidade e ajuda a desenvolver os negócios e os produtores da região. Maique Konrad Kochenborguer, Marcos Samoel Lottermann e Marlise Reichert adotam a prática de valorizar compras locais. Eles residem no Vale do Caí, são associados da Sicredi Ouro Branco e da cooperativa Ecocitrus.

Kochenborguer mora em Lajeado, interior de Montenegro, onde produz citrus orgânicos. Visualiza claramente este círculo virtuoso. “As pessoas que te vendem acabam comprando frutas, verduras, legumes, produtos que são oriundos da agricultura. É uma cadeia local muito boa, que te dá conhecimento e confiança. É muito bom, não só economicamente viável, mas há a segurança alimentar que gera nisso. Bons hábitos que há muito se perdeu”, ressalta.

Lottermann trabalha com citricultura em São Benedito, uma localidade entre Harmonia e Tupandi. Refor-

ça que “o fato de comprar no comércio local aumenta o poder aquisitivo das pessoas envolvidas e isso favorece na compra de frutas que eu produzo, por essas mesmas pessoas. Dessa forma, a economia da região fica mais forte”, aponta. Ainda cita o Sicredi, que, por meio de financiamentos e investimentos, ajuda no desenvolvimento do empreendimento e também em diversas causas sociais da região, “sendo um belo exemplo de desenvolvimento da economia local de forma solidária”.

Agricultora familiar do município de Harmonia, Marlise Reichert destaca que cooperar com a economia local “é um vai e volta! Agricultura forte, comércio forte, prefeitura forte e a cidade só vai! Todos ganham! Prezo muito o trabalho cooperativo, pois aproxima mais as pessoas e tudo fica mais fácil!”.

Maique complementa que “se negocias na tua região, com teus amigos, conhecidos, vizinhos, fazes a economia local girar, o dinheiro não sai do teu município e região. Daqui a pouco um amigo vende um produto para ti, e logo ali na frente, esse amigo vai comprar um produto que tu estás vendendo”.

Cooperar é viver conexões reais

Escolhemos a data de hoje para reforçar que somos o Amigo ideal para acompanhar, ajudar e te levar com maior segurança em todas as suas jornadas. Que nossa conexão te traga ainda mais conquistas e que continue fazendo a diferença, comprometida e inovando na busca das melhores soluções para o dia a dia de seus associados e comunidade.



INTERNET



TV POR ASSINATURA



TELEFONE

Chama a gente

sejaamigo.com.br

0800 645 4200

51 3762 7474

Parabéns Agência
Sicredi Ouro Branco
pelos 40 anos de
grandes conquistas.

Juntos somos conexão
que aproxima e valoriza
a gente da nossa terra.

AMIGO
INTERNET
VIVA CONEXÕES REAIS

FOTOS: CULTIVO COMUNICAÇÃO RURAL / DIVULGAÇÃO



FAMÍLIA KOCHENBORGER



FAMÍLIA LOTTERMANN



FAMÍLIA REICHERT

OPORTUNIDADES

Ainda cita as oportunidades que surgem ao estar na agência do Sicredi de Montenegro, onde encontra com amigos, conhecidos, representantes comerciais, agricultores ou até vizinhos. “Tem pessoas que estão conversando, falando de negócios. Aparece

uma possibilidade de negócio de complemento, de insumos ou troca de experiências. Um compra do outro, que negocia com um terceiro. E volta para a cooperativa. Todo esse grupo tem algo em comum, inicia, termina ou passa pela cooperativa”, salienta.

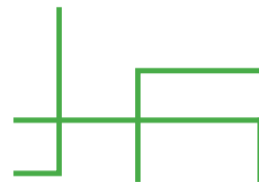
OPINIÃO

EDMILSON BUSATTO

PREFEITO DE BOM RETIRO DO SUL



ARQUIVO FP



Impulsiona a economia local

Com 22 anos de atuação em Bom Retiro do Sul e com cerca de 6 mil associados, a Cooperativa Sicredi Ouro Branco tem sido protagonista no desenvolvimento econômico do município. O banco é o preferido de muitos bom-retirenses, de todos os setores econômicos como o comércio, a indústria, os serviços e especialmente pelo setor do agronegócio.

Recentemente, o Sicredi inaugurou sua nova casa aqui. Moderna, bem localizada e com espaço convidativo, demonstrando assim todo o carinho e o respeito que a direção da cooperativa tem com o município e seus munícipes. E sendo essa a reciprocidade verdadeira e de igual valor.

O banco Sicredi tem uma atuação destacada em ações sociais, com projetos importantes, através da gerência local, que procura fazer parte da vida da

cidade, com ações junto ao município, com o projeto de educação financeira nas escolas; ajuda ao nosso Hospital Sant'Ana na pandemia, além de outras ações importantes na área social.

Podemos dizer, com certeza, que o Sicredi é o banco do produtor rural, tamanha sua atuação junto ao agronegócio. A facilidade do agricultor para acessar os produtos por meio dos agentes locais faz muita diferença. Os programas do banco, específicos e voltados ao agronegócio, têm feito surgir investimentos importantes no campo, muito significativos em nosso município.

Como administração municipal, acreditamos que vamos alcançar níveis econômicos de desenvolvimento muito significativos, sobretudo no agronegócio, graças às ações da cooperativa Sicredi Ouro Branco em Bom Retiro do Sul.

A Construtora TEDESCO parabeniza a Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS pelos seus 40 anos de sucesso!



**Execução da
Nova Sede Administrativa e
Unidade de Atendimento
Sicredi Ouro Branco
Teutônia | RS
2012 | 2013**



Uma empresa do Grupo HTB

 EDUCAÇÃO

Investir para formar equipe de trabalho



OPINIÃO

ELMAR SCHNEIDER

PREFEITO
DE ESTRELA



DIVULGAÇÃO

Decisões locais que fomentam negócios

O grande diferencial de uma cooperativa que ela é nossa, ela é dos associados. Tudo é decidido nos conselhos, nas assembleias e principalmente nas ações que são voltadas a fomentar e impulsionar o agronegócio. E está neste foco a sua importância para nossa Estrela, pois o setor do agronegócio e tudo o que ele envolve e representa tem uma posição de destaque na nossa economia. Gera emprego e renda, fomenta o desenvolvimento como um todo, o que traz benefícios a toda uma comunidade e região.

A nossa Estrela tem um forte espírito comunitário e a Sicredi Ouro Branco se confunde com este espírito, este

sentimento de colaborar com o outro, buscar um bem comum e conjunto. Uma cooperativa que fomenta o desenvolvimento, mas isso sem deixar de, ao mesmo tempo, estar participando da vida de seus associados, bem como de suas ações comunitárias e sociais. Tanto deu certo essa união Estrela/Sicredi que já temos duas agências no município, demonstrando a força do cooperativismo que só tende a crescer ainda mais. Foram, são e serão parceiras no desenvolvimento de nossa terra e no bem-estar de nossa gente, aprendendo com o passado, agindo no presente e projetando o futuro.

LUCAS LEANDRO BRUNE

Parte dos resultados da cooperativa são reinvestidos em educação para o quadro de colaboradores. O objetivo é prepará-los para qualificar a prestação de serviços e entregar mais para o associado. Desde 2003, a Sicredi Ouro Branco faz este traba-

lho para formar os conselheiros, diretores, gerentes e toda a equipe.

Alguns dos primeiros colaboradores ocupam funções estratégicas, mas recordam com precisão de detalhes que ajudaram na construção de uma das maiores cooperativas de crédito do sistema Sicredi e do país.

IR AO ENCONTRO DAS COMUNIDADES

André Wallauer lembra bem dos primeiros anos da cooperativa – ingressou em setembro de 1987. Ele e outros colegas faziam roteiros em empresas, em entidades e até pelas localidades das zonas rurais para recolher depósitos, levar talões de cheque, entregar extratos e prestar outros serviços.

“Nosso associado mandava depósito, pedia talão de cheque, eventualmente um extrato, tudo pelo leitei-

ro. Nós íamos diariamente até a latifúndios, entrava caminhão por caminhão, aí o leiteiro começava a puxar o dinheiro para depósito. Preenchíamos o recibo em duas vias, assinávamos e dava a segunda via para o cara: tava autenticado (risadas)”, recorda.

“Gente, nós vínhamos com malote de dinheiro. Nunca, não me passou pela cabeça que podíamos um dia ser assaltados”, ao relatar o roteiro de localidades percorridas.

DIVULGAÇÃO SICREDI



Parcerias que facilitam e fortalecem o desenvolvimento do setor primário são fundamentais.

Parabéns Sicredi pelos 40 anos
acreditando na região!

LIGAÇÃO AO SETOR PRIMÁRIO

Márcio Eloir Landmeier também é um dos colaboradores desde a origem da Crediouro. Fazia estágio de Técnico em Agropecuária na Cooperativa Languiru, quando foi chamado para a nova oportunidade. Abraçou e concluiu o estágio dentro da instituição financeira, na área do crédito rural, segmento que atende até hoje dentro da Sicredi Ouro Branco.

Relembra da papelada e da tecnologia da época. “Hoje não funciona

diferente, só que as coisas são calculadas automaticamente, mas todo mundo recebe informação. É somente um jeito diferente, mas continua igual assim. Hoje a velocidade é maior, então a gente se habitua, parece que se um dia não tiver uma novidade, parece que não está certo. Naquela época talvez uma novidade por mês ou por ano, em questão de tecnologia e informática. Hoje, a gente tem um mundo digital e as coisas são tudo mais rápidas”, explica.

UM ESPAÇO PARA AS COMUNIDADES

O casal Renato e Silvani Aschebrock trabalhou desde a origem da cooperativa. Renato recorda bem do crescimento com a troca de endereços. “É uma honra de poder participar desse evento agora dos 40 anos como um ex-funcionário ser lembrado para participar da história do Sicredi”, disse.

Silvani relembra o quão trabalhoso era fazer o movimento financeiro, dependendo de outras instituições e não ter a autonomia existente hoje. Mesmo assim, houve

crescimento. “Trabalhava-se tipo como se a gente fosse uma família. No interior, quando a gente ia de noite para associar, era recebido muito bem, porque as pessoas se conheciam. O Sicredi veio proporcionar aquilo que o nosso colono, que era mais assim retraído, não encontrava nos bancos oficiais”, explica.

Hoje com loja de confecções, Silvani diz que “ainda vem pessoas me dizer que são bem de vida porque o Sicredi confiou, porque a família não tinha condições financeiras”.

TEMPO DE JURO ALTO

Margarete Mallmann entrou como escriturária em 24 de outubro de 1988. “Recebia aplicações dos associados. Na época, a gente tinha o *overnight* – os associados traziam seu dinheiro e a taxa de juros eram muito altos, inclusive chegou a 84%. Então, o associado deixava o dinheiro um dia para no outro dia já retirar”, relembra.

Ela passou por todas transformações, como a extinção do BNCC, as compensações via Banco do Brasil e a criação do Bansicredi. “Nossa marca é a confiança que se tem dos associados, e a credibilidade que a gente passa, com trabalho sério e transparente”, ressalta. Ela atuou sempre no atendimento ao associado, foi gerente-geral e desde 2019 está nos programas de relacionamento da cooperativa.

UM MINEIRO NO MEIO DOS ALEMÃES

Fábio Bomtempo Martins completou 34 anos de Sicredi Ouro Branco e lembra bem da entrevista de contratação, em 1987, aos 21 anos. Enquanto aguardava para ser atendido pelo então presidente Eri Frederico Bünecker, “ouvira alguém falar em alemão pra mim; era estranho,

porque eu vim do interior de Minas Gerais e nunca ouvi alemão lá. Foi muito difícil pra mim aquele momento de espera, mas depois fui muito bem recebido pelo Eri. Ele já me conhecia pela amizade que tinha com meu irmão”, relembra. A origem rendeu o apelido de Mineiro.

OPINIÃO

GERMANO STEVENS

PREFEITO DE IMIGRANTE



LUCIANA BRUNE

Parceria reflete na economia

Quase metade da nossa população já é associada à Sicredi e conta com diversas operações de crédito disponível, que contribuem para o crescimento sustentável da economia local e a consequente geração de renda e emprego, além da melhoria da qualidade de vida.

A atuação da Sicredi junto à agricultura familiar e em toda a cadeia produtiva do agronegócio fomentou o desenvolvimento econômico por meio da oferta de crédito e serviços. Transformaram parte das agriculturas familiares em grandes empresas rurais. Este crescimento da economia ficou em evidência com o novo índice de retorno do ICMS de Imigrante, que subiu sete posições.

O comprometimento da Cooperativa Sicredi com a população imigrante pode ser acompanhada em diversas ações da instituição. Dificilmente ocorre algum evento, programação ou ação sem o envolvimento da Sicredi. São eventos como a Paixão de Cristo, a Expofesta, o Dia do Rock, além de ações nas escolas e projetos beneficiados com o fundo social.

Agradecemos, como órgão público, a todas as ações já realizadas e esperamos que ainda muitas parcerias possam ser celebradas para o benefício da população imigrante. Inclusive, uma que já está tramitando na instituição, que é a revitalização de toda a sinalização de logradouros e comunidades em nosso município!

Parabéns Sicredi pelos 40 anos !

Acreditamos no crescimento de forma sustentável e cooperando



ECO DIEHL

Reservatórios | Manutenção | Assistência Técnica
Perfurações | Redes de Distribuição | Motobombas

☎ (51) 3712-1853 e 📞 (51) 9 9575-1548


DE VOLTA PARA A SOCIEDADE

Os resultados retornam para as comunidades

LUCAS LEANDRO BRUNE

A comunidade tem o direito de receber de volta o dinheiro gerado. Toda produção é transformada em dinheiro, que circula na economia por meio da instituição financeira. “A pessoa pode escolher se quer a convencional – que presta conta para os acionistas – ou pelo Sicredi – que presta contas para os sócios e reinveste o recurso na

comunidade em que foi gerado”, explica o diretor-executivo Francisco Diel.

Ao transformar vidas e realidades, o Sicredi se destaca como um importante instrumento de desenvolvimento local, promove a geração de valor econômico, social e ambiental. Fundo social, cooperativas escolares, distribuição de resultados, educação financeira e união faz a vida são formas de devolver à comunidade.

COOPERATIVAS ESCOLARES

São 23 Cooperativas Escolares ativas junto a quatro municípios da região, com mais de 780 jovens associados e 46 professores envolvidos. Trabalha liderança e os princípios do cooperativismo
4 municípios

32 escolas e 1 Apae
23 cooperativas escolares fundadas
10 em processo de fundação e uma federação em processo de fundação
780 sócios
46 professores

COOPERAÇÃO NA PONTA DO LÁPIS

Está presente nas comunidades como um agente transformador e protagonista disseminando a Educação Financeira, cooperando com uma vida financeira sustentável.

1.040 alunos
10 municípios
25 escolas
240 professores

UNIÃO FAZ A VIDA

400 alunos
33 professores
2 escolas
1 município

FUNDO SOCIAL

São R\$ 2,2 milhões desde instituição do fundo. Foram projetos das comunidades para restaurar igreja, praça, berçário de escola, entre outros projetos. Os coordenadores de núcleo

tem apoio na decisão para onde serão direcionados os recursos. Nos dois últimos dois anos, foram para os sete hospitais da área de atuação: R\$ 600 mil (2020) e R\$ 731 mil (2021).

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados da cooperativa são distribuídos aos associados anualmente. Em 2021, R\$ 11,46 milhões foram depositados em conta corrente e R\$ 2,75 milhões em cota capital dos associados.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Sicredi Night Run, Campeonato Regional de Futebol, Campeonatos de Futsal e outras competições esportivas, apoio a entidades como Juventus e ASTF mereceram a atenção da cooperativa ao longo dos anos.

REPRODUÇÃO



R\$730 mil
pela saúde da região

#gente que coopera CUIDA

Entidades	R\$ por entidade
Teutônia Hospital Ouro Branco	R\$ 177.303,65
Estrela Hospital Estrela	R\$ 143.144,42
Bom Retiro do Sul Hospital de Caridade Sant'Ana	R\$ 62.723,67
Taquari Hospital de Caridade São José	R\$ 61.134,37
Triunfo Hospital de Caridade Santa Rita	R\$ 33.858,54
Salvador do Sul Hospital São Salvador	R\$ 56.892,66
Montenegro Hospital Montenegro	R\$ 196.697,41
Total	R\$ 731.754,73



DIVULGAÇÃO



HOSPITAIS DA ÁREA DE ATUAÇÃO FORAM CONTEMPLADOS COM RECURSOS NOS DOIS ANOS DE PANDEMIA



PARABÉNS SICREDI PELOS SEUS 40 ANOS

Quem trabalha cresce, mas quem trabalha cooperado cresce muito mais!

 **FRITZ**

www.fritzordenhadeiras.com.br | (51) 3762-1249 | 99903-8638

LUCAS LEANDRO BRUNE / ARQUIVO FP



PELO FUNDO SOCIAL, VÁRIAS TRANSFORMAÇÕES FORAM FEITAS

OPINIÃO

SANDRO HERRMANN

PREFEITO DE COLINAS



LUCIANA BRUNE

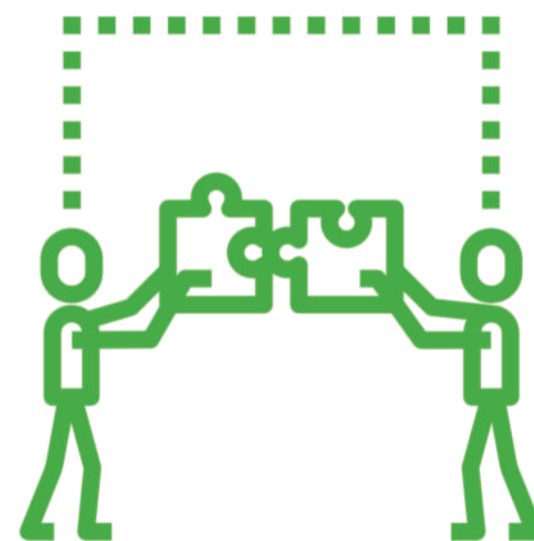
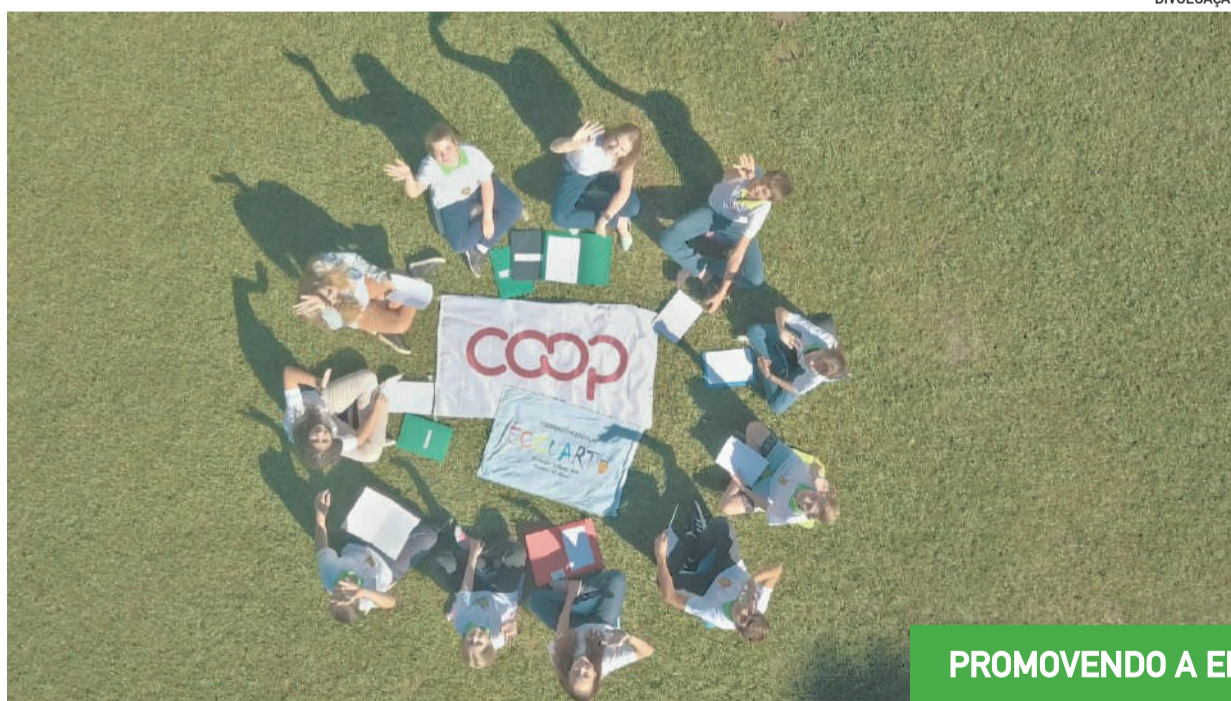
Instituição que faz a diferença

O Sicredi é um fomentador da economia local, não somente na agricultura, mas também em outras áreas como o comércio, a indústria e os serviços, o que faz com que a cooperativa se destaque na questão da movimentação de recursos em todos os segmentos da nossa região. Além disso, o Sicredi é um grande parceiro do município, sempre apoiando e incentivando os eventos municipais.

O Sicredi possui muitos associados ligados ao agronegócio, principalmen-

te à agricultura familiar. Ter ao lado uma instituição que reconhece as necessidades do produtor rural e que foca seus investimentos na área faz toda a diferença. Além de oferecer crédito especial aos produtores associados, o Sicredi busca oferecer serviços personalizados que supram as carências de cada produtor. Desta maneira a cooperativa impulsiona o crescimento rural e econômico destas famílias, assim como dos municípios e da região.

DIVULGAÇÃO



PROMOVENDO A EDUCAÇÃO COM AS COOPERATIVAS ESCOLARES



**Orgulho em fazer parte dessa história,
Parabéns
SICREDI OURO BRANCO**




COMEMORAÇÃO DIFERENTE

DA REDAÇÃO

A pós 17 meses de restrições por conta da pandemia no Brasil, a Sicredi Ouro Branco prepara uma celebração diferente para o Jubileu de Rubi – 40 anos. Hoje (20/8), dia do aniversário, os associados poderão acompanhar um evento em formato de *live*, preparada para comemorar esta data especial.

Na programação a comunidade poderá conhecer os principais fatos da história da Cooperativa, assistirá atrações culturais e haverá um presente para os associados a ser lançado no evento.

A programação inicia às 20h, no canal do Facebook e do Youtube da Sicredi Ouro Branco:

- Fatos marcantes da nossa história;
- Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia;
- Lançamento de um presente aos associados;
- Show “Os Serranos”.

A festa do Jubileu de Rubi



40
 anos
 Sicredi Ouro Branco RS


Live anos
 Sicredi Ouro Branco

20.08

 sexta-feira
 20 horas

Acompanhe:

- ▶ Fatos marcantes da nossa história
- ▶ Lançamento de um presente aos associados
- ▶ Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia
- ▶ Os Serranos


 Conjunto Instrumental
 do Colégio Teutônia

Os Serranos


Nossa história

TRANSMISSÃO:

Página da Sicredi Ouro Branco RS



